

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS MARANHENSES - 2017



base de referência 2010

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS - SEPE
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS MARANHENSES

2017

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva
Rafael Thalysson Costa Silva

COLABORAÇÃO

Matheus Pereira Farias
Vitor Gabriel Moreira Freire

MAPAS

Janderson Rocha Silva

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

REVISÃO

Gustavo Sampaio

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

CAPA

Matheus Soeiro

Produto Interno Bruto dos Municípios Maranhenses - 2017. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos-IMESC. v.13, n.1, jan./dez. – São Luís: IMESC, 2019.

ISSN 2595-2242

72 p.

Anual

1. Produto Interno Bruto. 2. Maranhão. I. Título

CDU: 330.55 (812.1)

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Programas Estratégicos - SEPE, apresenta os resultados do Produto Interno Bruto – PIB dos Municípios nos anos de 2016 e 2017, na base de referência 2010. O IMESC é a entidade pública estadual responsável pela execução do Convênio entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Governo do Estado do Maranhão para o cálculo do Produto Interno Bruto dos municípios do Estado.

O PIB dos municípios é desenvolvido através de parcerias entre os órgãos estaduais de estatísticas ou secretarias estaduais e o IBGE. Nesse projeto, o IBGE teve a responsabilidade de coordenar as discussões metodológicas, treinar as equipes técnicas e acompanhar os trabalhos, em conformidade com os princípios fundamentais das estatísticas oficiais definidas pela Comissão de Estatísticas das Nações Unidas, em 2008. A metodologia é uniforme para todas as Unidades da Federação com integração conceitual aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. O resultado do PIB dos municípios é obtido através da distribuição dos Valores Adicionados das atividades econômicas auferidos pelas Contas Regionais do Brasil. Dessa forma, os resultados não contemplam variações de volume e de preço.

Por meio desta publicação, o IMESC dá continuidade a uma das missões institucionais direcionada para produção e divulgação de dados estatísticos e de indicadores socioeconômicos, com a finalidade de subsidiar o planejamento público e privado bem como estudos e pesquisas sobre a realidade do Maranhão.

O PIB, que é a soma do valor dos bens e serviços finais produzidos em uma economia em determinado período, é o agregado macroeconômico considerado como principal indicador da atividade econômica. Para entender a dinâmica da sua geração, é fundamental compreender a evolução dos três setores econômicos, quais sejam: Agropecuária, Indústria e Serviços. A partir de uma série histórica desse indicador, os gestores públicos, os agentes econômicos e demais tomadores de decisão têm a possibilidade de analisar o passado, o presente e fazer inferências sobre o futuro da economia.

Dionatan da Silva Carvalho
Economista
Presidente do IMESC

Luis Fernando Silva
Economista
Secretário de Estado SEPE

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Gini do PIB e do VA dos setores Agropecuária Indústria e Serviços - Maranhão - 2010 – 2017	44
Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. Ano 2016	47
Tabela 3 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. Ano 2017	52
Tabela 4 - Valor Adicionado Total a preços correntes e percentual de participação, segundo os setores de atividades econômicas. Ano de 2017	57
Tabela 5 - <i>Ranking</i> do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2017	62
Tabela 6 - PIB a preço de mercado corrente, por regiões de planejamento - 2010 a 2017	68
Tabela 7 - PIB a preço de mercado corrente, percentual de participação no PIB do MA, população, PIB <i>per capita</i> , segundo Regiões de planejamento, em 2017.	69

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Curva de Lorenz do PIB do Maranhão a preço de mercado – 2017	42
Gráfico 2 - Curva de Lorenz do VA dos setores Agropecuária, Indústria e Serviços do Maranhão – 2017.....	43

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Agropecuária nos municípios do Maranhão – 2017	10
Mapa 2 - Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da Agropecuária no município - 2017.....	11
Mapa 3 - Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Indústria nos municípios do Maranhão – 2017.....	17
Mapa 4 - Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da Indústria no município – 2017	18
Mapa 5 - Valor Adicionado (em mil R\$) do setor de Serviços nos municípios do Maranhão – 2017.....	23
Mapa 6 - Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor de Serviços no município - 2017.....	24
Mapa 7 - PIB (em mil R\$) dos municípios do Maranhão – 2017	30
Mapa 8 - Variação relativa do PIB dos municípios do Maranhão – (2017/2016)	31
Mapa 9 - Setor econômico de maior peso no PIB dos municípios do Maranhão – 2017.	32
Mapa 10 - Maiores variações de posto em relação ao ano anterior – 2017	36
Mapa 11 - PIB <i>per capita</i> (em R\$) dos municípios do Maranhão - 2017.....	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DINÂMICA DOS MUNICÍPIOS MARANHENSES: ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE, PIB E PIB PER CAPITA	9
2.1 Agropecuária	9
2.1.1 Os 10 maiores municípios	12
2.1.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	14
2.2 Indústria	16
2.2.1 Os 10 maiores municípios	19
2.2.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	20
2.3 Serviços	22
2.3.1 Os 10 maiores municípios	25
2.3.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	26
2.4 APU	27
2.4.1 Os 10 maiores municípios	27
2.4.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	28
2.5 PIB	29
2.5.1 Os 10 maiores municípios	33
2.5.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	34
2.5.3 As 10 Maiores Variações de Posto em relação ao ano anterior	35
2.6 PIB per capita	37
2.6.1 Os 10 maiores municípios	39
2.6.2 Os 5 menores municípios	40
2.6.3 Os 5 municípios com maiores variações de posto	41
3 AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO PIB SOB A PERSPECTIVA DA CURVA DE LORENZ E ÍNDICE DE GINI	42
4 TABELAS DE RESULTADOS	46
4.1 Tabelas de Resultados dos Municípios maranhenses	47
4.2 Tabelas de Resultados das Regiões de Planejamento	67
REFERÊNCIAS	70
GLOSSÁRIO - IBGE	71

1 INTRODUÇÃO

O IMESC apresenta, nesta publicação, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios nos anos de 2016 e 2017, na base de referência 2010.

A composição do PIB municipal apresenta o seguinte detalhamento: Valor Adicionado do setor primário; Valor Adicionado do setor secundário; Valor Adicionado do setor terciário, exceto “Administração Pública, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social” (APU); Valor Adicionado da APU; e Impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Essas informações permitem traçar o perfil econômico dos municípios e retratar a dinâmica da distribuição territorial dos resultados do PIB Estadual.

Sob a perspectiva do perfil setorial, neste trabalho faz-se uma breve análise dos três setores econômicos que compõem o PIB (Agropecuária, Indústria e Serviços¹) a partir das dez maiores contribuições dentre os 217 municípios do Maranhão, além de avaliar as maiores variações nominais em relação ao ano anterior. Tendo em vista a grande quantidade de municípios, são destacados somente dez para cada setor econômico, dada a ampla representatividade dos mesmos. Contudo, a partir dos mapas elaborados para cada setor, é possível identificar territorialmente onde estão situadas as atividades que mais se destacam, confrontando com suas potencialidades e dificuldades, no caso daquelas em que não produzem um Valor Adicionado (VA) significativo e que necessitam de um olhar diferenciado por parte dos gestores públicos.

Com relação às maiores contribuições para o PIB maranhense em 2017, cabe ressaltar que somente dez municípios representam cerca de 57,0% do PIB do estado. Essa é uma situação que não se aplica somente ao Maranhão, tendo em vista que existem grandes disparidades socioeconômicas entre as capitais e os demais municípios. No entanto, de acordo com a distribuição geográfica do PIB maranhense, é importante observar que esses municípios não necessariamente encontram-se próximos, como uma região metropolitana. A capital São Luís, por exemplo, que representa cerca de 33,21% do PIB do estado, situa-se no extremo norte do Maranhão, ao passo que Imperatriz, segunda maior contribuição ao PIB do Maranhão, fica na parte oeste. Por outro lado, o terceiro colocado fica na parte localizada ao extremo sul do Maranhão, Balsas. Por fim, vale ainda

¹ Neste caso, analisa-se separadamente a Administração Pública, que é uma das atividades do setor de Serviços cujo peso no setor é mais significativo.

destacar os municípios de Timon e Caxias que se situam na parte leste do estado e foram o sexto e o sétimo colocados dentre os que mais contribuem para o PIB maranhense, respectivamente.

Além das diferenças relativas à distribuição do PIB no território, evidencia-se que os municípios citados no parágrafo anterior contribuem de maneiras distintas para o nível de atividades estadual, em termos setoriais (Valor Adicionado). Em São Luís, por exemplo, o Comércio é a atividade mais dinâmica, além do fato da capital apresentar a maior fatia de contribuição na Indústria. Imperatriz, por outro lado, é o segundo maior peso na Indústria do Maranhão, seguido de Santo Antônio dos Lopes. Já no que se refere à Agropecuária, os grandes *players*, situam-se no sul do estado, com destaque para Balsas, Tasso Fragoso e São Raimundo das Mangabeiras que, juntos, contribuem com 34,2% do setor primário do Maranhão.

Em se tratando de PIB *per capita*, um dos grandes diferenciais desse indicador é que nem sempre os maiores PIB's são os mesmos que aparecem no topo do *ranking* do PIB *per capita*. A capital maranhense, por exemplo, é a primeira do *ranking* do PIB, mas ocupa a sexta posição quando se trata do PIB *per capita*. Por outro lado, Tasso Fragoso não aparece na lista dos 10 maiores PIB's, contudo, é o primeiro no *ranking* do PIB *per capita*. Essa situação mostra o quanto municípios pequenos (com menos de 50 mil habitantes) podem gerar PIB's elevados a partir de atividades que produzem Valores Agregados significativos, como o caso de Santo Antônio dos Lopes, cujo PIB depende bastante da atividade de Extração de Gás Natural.

Por fim, faz-se uma breve análise sobre a desigualdade de distribuição da riqueza produzida, através dos índices de Gini e da curva de Lorenz, bem como uma discussão sobre as perspectivas para os próximos anos.

2 DINÂMICA DOS MUNICÍPIOS MARANHENSES: ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE, PIB E PIB PER CAPITA

2.1 Agropecuária

Conforme divulgado na publicação do PIB estadual, referente ao ano de 2017, o setor Primário representou 9,5% do total do VA estadual e foi o que registrou a maior expansão real (+37,7%).

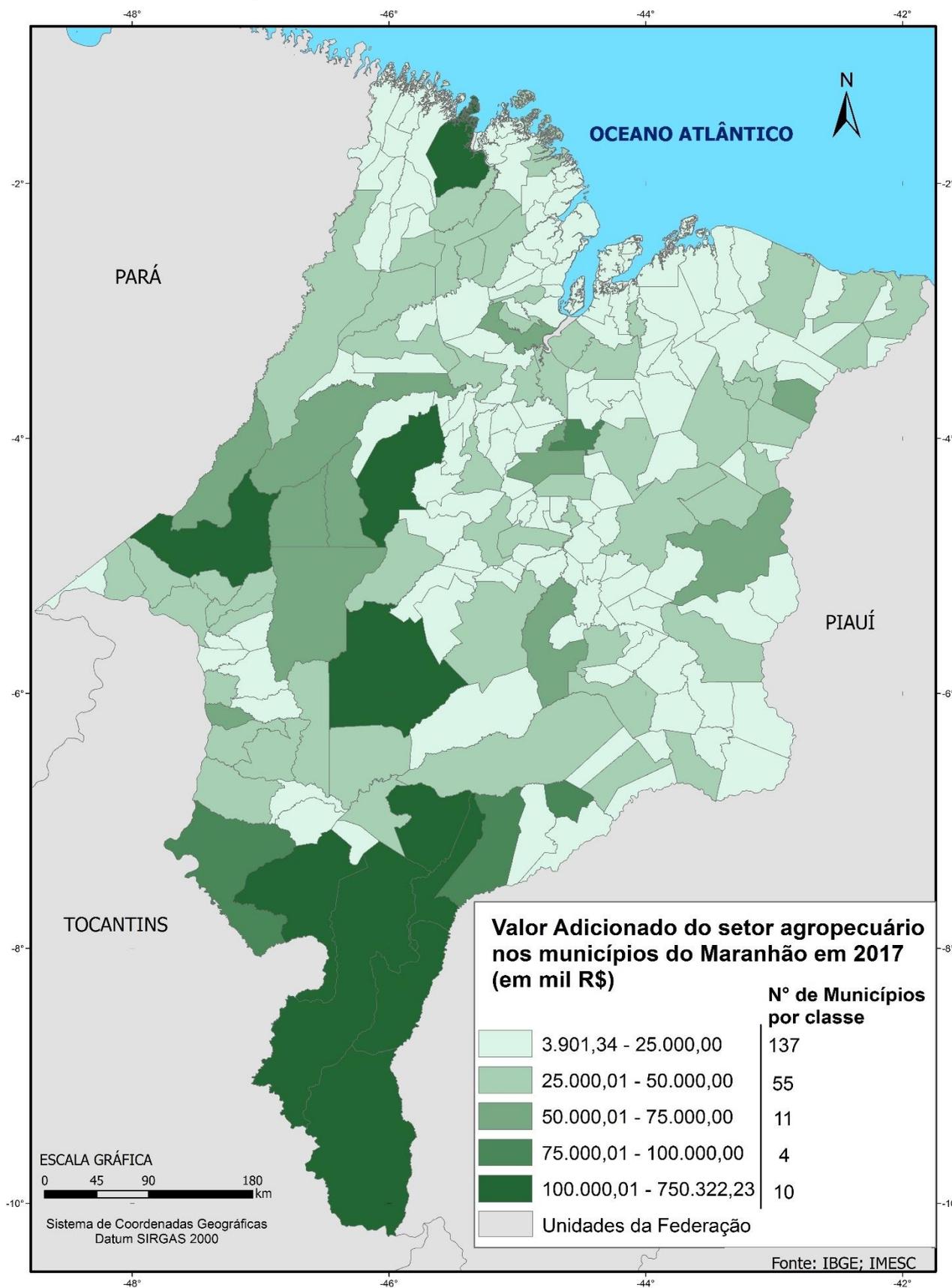
Ao observar o VA dos municípios no setor Agropecuário (**Mapa 1**), constatou-se que os mais expressivos (circunscritos no intervalo de R\$ 100.000,01 mil a R\$ 750.322,23 mil) concentraram-se na parte sul e oeste do estado, com destaque para Balsas (R\$ 750,322 milhões) e Tasso Fragoso (R\$ 717,793 milhões). Por outro lado, os municípios de Boa Vista do Gurupi (R\$ 4,637 milhões) e Bacurituba (R\$ 3,901 milhões), que se situam na parte noroeste e norte do estado, respectivamente, apresentaram os menores VA's.

No que se refere aos pesos das atividades econômicas do setor Agropecuário no estado, em 2017, a Lavoura Temporária (57,0%) foi considerada a mais representativa, seguida da Pecuária (28,5%), Pesca e Aquicultura (9,4%) e Produção Florestal (3,2%) e Lavoura Permanente (1,9%).

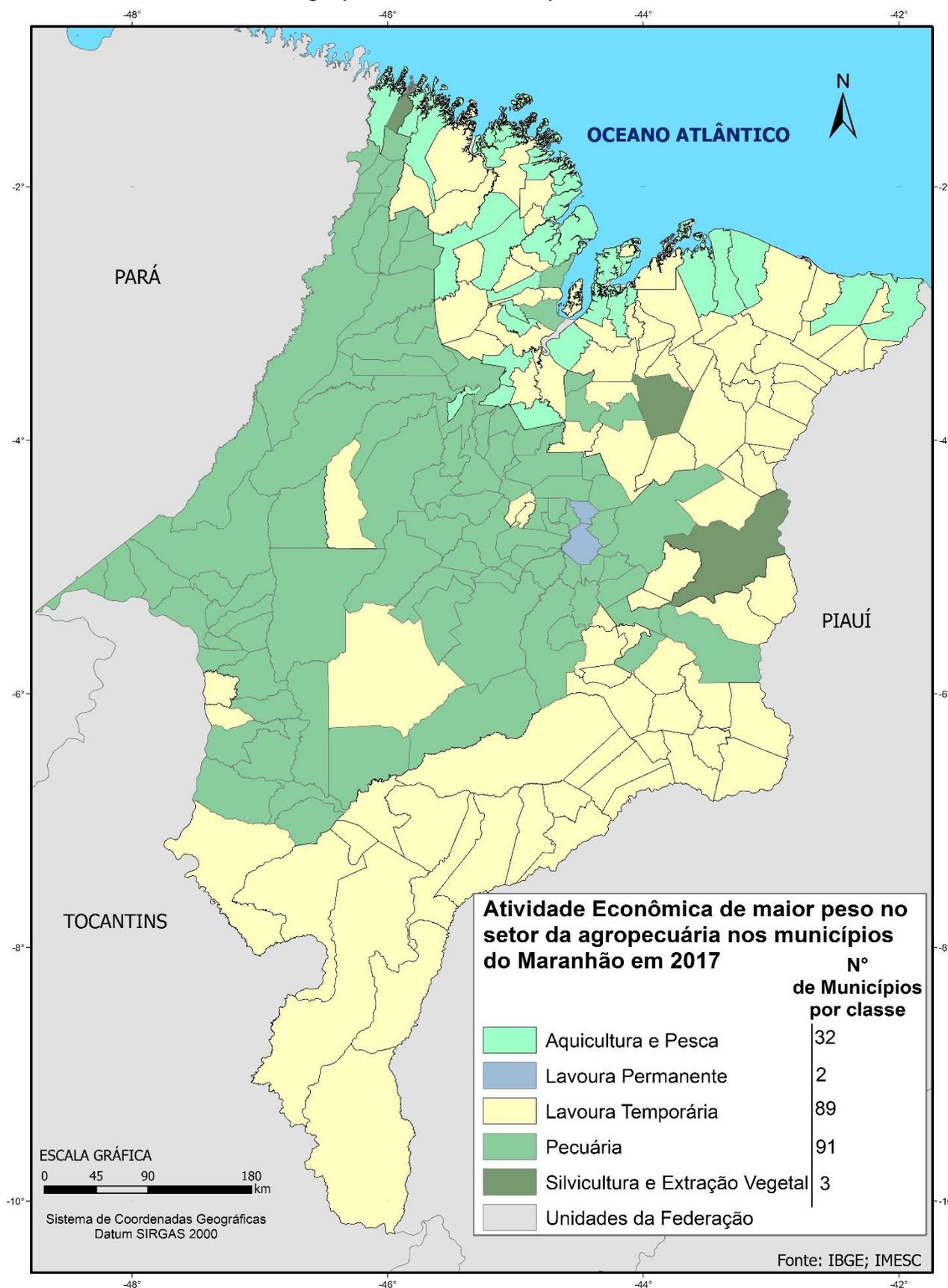
Com relação ao peso das atividades Agropecuárias na composição do VA do setor Primário em cada município (**Mapa 2**), verificou-se que a maior parte deles (91) apresentou a Pecuária como atividade de maior peso no setor, enquanto a Lavoura Temporária apresentou-se como a atividade de maior peso em apenas 89 municípios. Na comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento na quantidade de municípios (+9) que apresentaram a Lavoura temporária como atividade mais representativa no setor Agropecuário.

Vale destacar, também, que a Pesca e Aquicultura foi considerada atividade principal em 32 municípios (**Mapa 2**), com maior predominância na parte norte do estado, dos quais destacam-se: Cururupu, Santa Helena, Pinheiro, Viana e Tutóia. Já a Pecuária foi mais representativa nas partes oeste e central do estado, com destaque para os municípios Açailândia, Amarante do Maranhão, Santa Luzia, Grajaú e Bom Jardim. Por outro lado, a Lavoura Temporária foi mais representativa no sul do estado, com destaque para Balsas, Tasso Fragoso, São Raimundo das Mangabeiras e Riachão.

Mapa 1 - Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Agropecuária nos municípios do Maranhão – 2017



Mapa 2 - Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da Agropecuária no município - 2017



2.1.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2017, segue o detalhamento dos 10 municípios que apresentaram maior participação no setor Primário, tendo em vista os seus respectivos VA's: **Balsas (1º)**, **Tasso Fragoso (2º)**, **São Raimundo das Mangabeiras (3º)**, **Açailândia (4º)**, **Alto Parnaíba (5º)**, **Riachão (6º)**, **Sambaíba (7º)**, **Santa Luzia (8º)**, **Turiaçu (9º)** e **Grajaú (10º)**.

Balsas: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de algodão e soja. No cultivo de algodão, houve aumento de 1,92% na quantidade produzida (passou de 30.146 t em 2016 para 30.724 t em 2017). Já no cultivo de soja, registrou-se ampliação na produção em 115,48% (de 234.491 t em 2016 para 505.289 t em 2017). Esses resultados contribuíram para que o município ganhasse participação no setor Agropecuário do estado (passou de 6,48% em 2016 para 9,99% em 2017). Diante desses resultados, Balsas manteve-se na 1ª colocação no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor Primário do estado;

Tasso Fragoso: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de algodão e soja. No cultivo de algodão, houve aumento de 48,32% na produção (de 32.343 t em 2016 para 47.970 t em 2017) e no cultivo de soja, por sua vez, houve expansão de 112,73% na quantidade produzida (passou de 206.472 t em 2016 para 439.223 t em 2017). Desse modo, o município ganhou participação no setor Agropecuário do estado (saiu de 5,35% em 2016 para 9,56% em 2017), mantendo-se na 2ª colocação no *ranking* dos municípios;

São Raimundo das Mangabeiras: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se o cultivo de cana-de-açúcar, que registrou queda de 17,01% na quantidade produzida (saiu de 1.226.000 t em 2016 e 1.017.500 t em 2017) e resultou em perda de participação no setor Agropecuário do estado (passou de 2,97% em 2016 para 2,34% em 2017). Mesmo diante dessa situação, continuou na 3ª posição no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do estado em 2017;

Açailândia: tem como principal atividade econômica a Pecuária, com destaque para a criação de bovinos que registrou redução de 17,5% no seu efetivo (passou de 392.287 cabeças em 2016 para 323.636 cabeças em 2017). Com isso, o município apresentou perda de participação no setor Agropecuário do estado (passou de 2,64% em 2016 para 2,33% em 2017). Contudo, permaneceu na mesma posição no *ranking* dos municípios,

segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do estado (4º lugar em 2017);

Alto Parnaíba: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de soja e de algodão, que registraram crescimento na sua produção de 112,73% e 58,80%, respectivamente. A produção de soja passou de 59.269 t em 2016 para 126.082 t em 2017, e a de algodão passou de 4.201 t em 2016 para 6.671 t em 2017. Os resultados acima contribuíram para que o município ganhasse participação no setor Agropecuário do estado (saiu de 1,37% em 2016 para 2,19% em 2017), o que fez com que o município subisse duas posições, ou seja, saiu da 7ª posição em 2016 para o 5º lugar em 2017;

Riachão: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, com destaque para os cultivos de soja e milho. A produção de soja apresentou aumento de 111,71% (passou de 61.797 t em 2016 para 130.828 t em 2017). Por outro lado, a quantidade produzida de milho cresceu 336,93% (passou de 21.008 t em 2016 para 91.791 t em 2017). Com esse resultado, o município ganhou participação no setor Primário do estado (passou de 1,03% em 2016 para 1,92% em 2017), fazendo com que o município ganhasse sete posições no *ranking* (saiu do 13º lugar em 2016 para a 6ª posição em 2017);

Sambaíba: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de soja e milho. No cultivo de soja, houve aumento de 116,00% na produção (71.807 t em 2016 para 155.102 t em 2017). Já no cultivo de milho o aumento foi de 178,50% (passou de 15.732 t em 2016 para 43.814 t em 2017). Com isso, o município ganhou participação no setor primário estadual (saiu de 0,63% em 2016 para 1,73% em 2017). Esses resultados contribuíram para o município ganhar 35 posições no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do estado (saiu do 42º lugar em 2016 para a 7ª posição em 2017);

Santa Luzia: tem como principal atividade econômica a Silvicultura, com destaque para a produção de carvão vegetal, que apresentou queda de 78,60% (saiu de 23.434 t em 2016 para 5.015 t em 2017). Devido a isso, Santa Luzia perdeu participação no setor Agropecuário maranhense (saiu de 1,94% em 2016 para 1,46% em 2017) e, conseqüentemente, perdeu três posições no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor Primário (saiu da 5ª posição em 2016 para o 8º lugar em 2017);

Turiação: tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, com ênfase nos cultivos de abacaxi e mandioca. Entre os anos de 2016 e 2017, a produção de abacaxi² se manteve estável (saiu de 5.655 mil frutos em 2016 para 5.658 mil frutos em 2017), por sua vez, a produção de mandioca decresceu 39,55% (passou de 16.941 t em 2016 para 10.240 t em 2017). Devido à queda na produção de mandioca, o município perdeu participação no setor Agropecuário do estado (passou de 1,73% em 2016 para 1,36% em 2017) e caiu três posições no *ranking* dos municípios (saiu da 6ª posição em 2016 para o 9º lugar em 2017);

Grajaú: tem como principais atividades econômicas a Lavoura Temporária e a Pecuária, destacando-se o cultivo de milho e a criação de bovinos, respectivamente. Entre os anos de 2016 e 2017, a produção de milho cresceu 150,00% (passou de 9.880 t em 2016 para 24.700 t em 2017). A criação de bovinos, também, apresentou aumento de 7,95% no seu efetivo (passou de 160.485 cabeças em 2016 para 173.239 cabeças em 2017). Como resultado, o município ganhou participação no setor Agropecuário do estado (passou de 1,12% em 2016 para 1,33% em 2017) e, conseqüentemente, subiu uma posição no *ranking* dos municípios (saiu da 11ª posição em 2016 para o 10º lugar em 2017).

2.1.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

Considerando as variações nominais de 2017 em relação ano anterior, segue o detalhamento dos cinco municípios que apresentaram **maiores variações positivas** nos VA's da Agropecuária estadual:

(1º) Afonso Cunha: o resultado foi proveniente da Lavoura Temporária, com destaque para a produção de soja, que expandiu 132,17% (de 7.236 t em 2016 para 16.800 t em 2017) e resultou na mudança de posição no *ranking* da 217ª para a 177ª posição;

(2º) Sambaíba: o desempenho deveu-se à Lavoura Temporária, em especial no cultivo de soja, cuja produção aumentou 116,00% (passou de 71.807 t em 2016 para 155.102 t em 2017). Tal fato resultou na mudança no *ranking* de 42ª em 2016 para a 7ª posição em 2017;

(3º) São Domingos do Azeitão: a performance se deu em virtude do aumento expressivo no VA da Lavoura Temporária, com destaque para a produção de soja, que expandiu 130,25% (de 38.966 t em 2016 para 89.720 t em 2017). Como o resultado, o município subiu

² Conforme nota técnica do IBGE, a produção de abacaxi é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/hectare.

45 posições no *ranking*, segundo o VA da Agropecuária (saiu da posição 59º em 2016 para o 14º lugar em 2017);

(4º) Loreto: o resultado foi proveniente da Lavoura Temporária, com destaque para a produção de soja, que expandiu 117,67% (de 47.362 t em 2016 para 94.387 t em 2017). Desse modo, o município ganhou 25 posições no *ranking* dos maiores VA's na Agropecuária do estado (saiu de 36º em 2016 para o 11º lugar em 2017);

(5º) Riachão: o desempenho deveu-se à Lavoura Temporária, em especial no cultivo de soja, cuja produção aumentou 111,71% (passou de 61.797 t em 2016 para 130.828 t em 2017). Tal fato resultou na mudança no *ranking* de 13ª em 2016 para a 6ª posição em 2017.

Por outro lado, segue o detalhamento dos cinco municípios que apresentaram **maiores variações negativas** nos VA's da Agropecuária estadual:

(1º) Brejo de Areia: o desempenho deveu-se à Lavoura Temporária na atividade de cultivo de milho, cuja produção caiu 90,91% (passou de 2.640 t em 2016 para 240 t em 2017). Tal fato resultou na mudança no *ranking* de 134ª em 2016 para a 189ª posição em 2017;

(2º) Montes Altos: o resultado foi proveniente da Lavoura Temporária, em especial na produção de cana-de-açúcar, que caiu 100% (de 29.020 t em 2016 para 0 t em 2017) e ocasionou a mudança no *ranking* da 104ª para a 141ª posição;

(3º) Presidente Vargas: a performance foi ocasionada na Lavoura Temporária, com destaque para a produção de mandioca, que reduziu 39,45% (de 14.904 t em 2016 para 9.025 t em 2017). Com esse resultado, o município caiu 16 posições no *ranking* dos municípios, segundo o VA da Agropecuária (saiu da posição 196º em 2016 para o 212º lugar em 2017);

(4º) Santana do Maranhão: o resultado deveu-se à Lavoura Temporária na atividade de cultivo de mandioca, cuja produção reduziu 41,59% (passou de 9.683 t em 2016 para 5.656 t em 2017). O cultivo foi prejudicado, principalmente, pela falta das chuvas que ocasionou perdas na produção. Esse fato resultou na mudança no *ranking* de 188ª em 2016 para a 207ª posição em 2017;

(5º) Barreirinhas: o desempenho foi proveniente da Lavoura Temporária, em especial na produção de arroz, que registrou queda de 82,94% (de 5.798 t em 2016 para 989 t em 2017). A perda da produção do arroz deveu-se aos valores superestimados do ano anterior. Como resultado, o município apresentou mudança no *ranking* de 17º para 27º.

2.2 Indústria

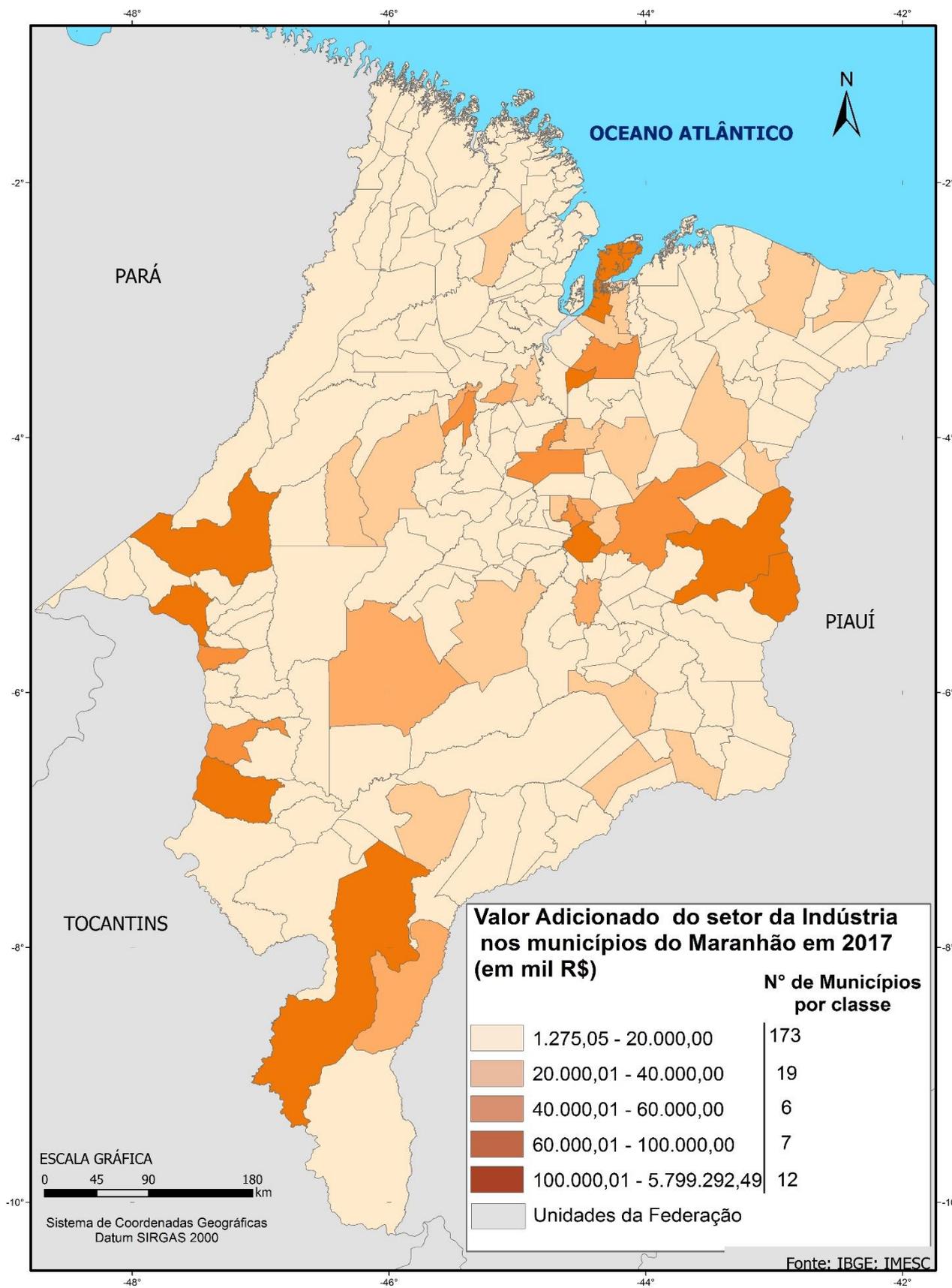
Conforme divulgado na publicação do PIB estadual, referente ao ano de 2017, o setor Secundário representou 17,0% do total do VA estadual e registrou variação negativa de 3,5%.

Quando se examina o VA dos municípios no setor Secundário (**Mapa 3**), verificou-se que os municípios mais expressivos (circunscritos no intervalo de R\$ 100.000,01 mil a R\$ 5.799.292,49 mil) concentraram-se na parte norte e oeste do estado, com destaque para São Luís (R\$ 5,799 bilhões) e Imperatriz (R\$ 1,597 bilhão), respectivamente. Por outro lado, os municípios de Junco do Maranhão (R\$ 1,277 milhão) e São Raimundo do Doca Bezerra (R\$ 1,275 milhão), que se situam na parte noroeste e centro do estado, respectivamente, apresentaram os menores VA's.

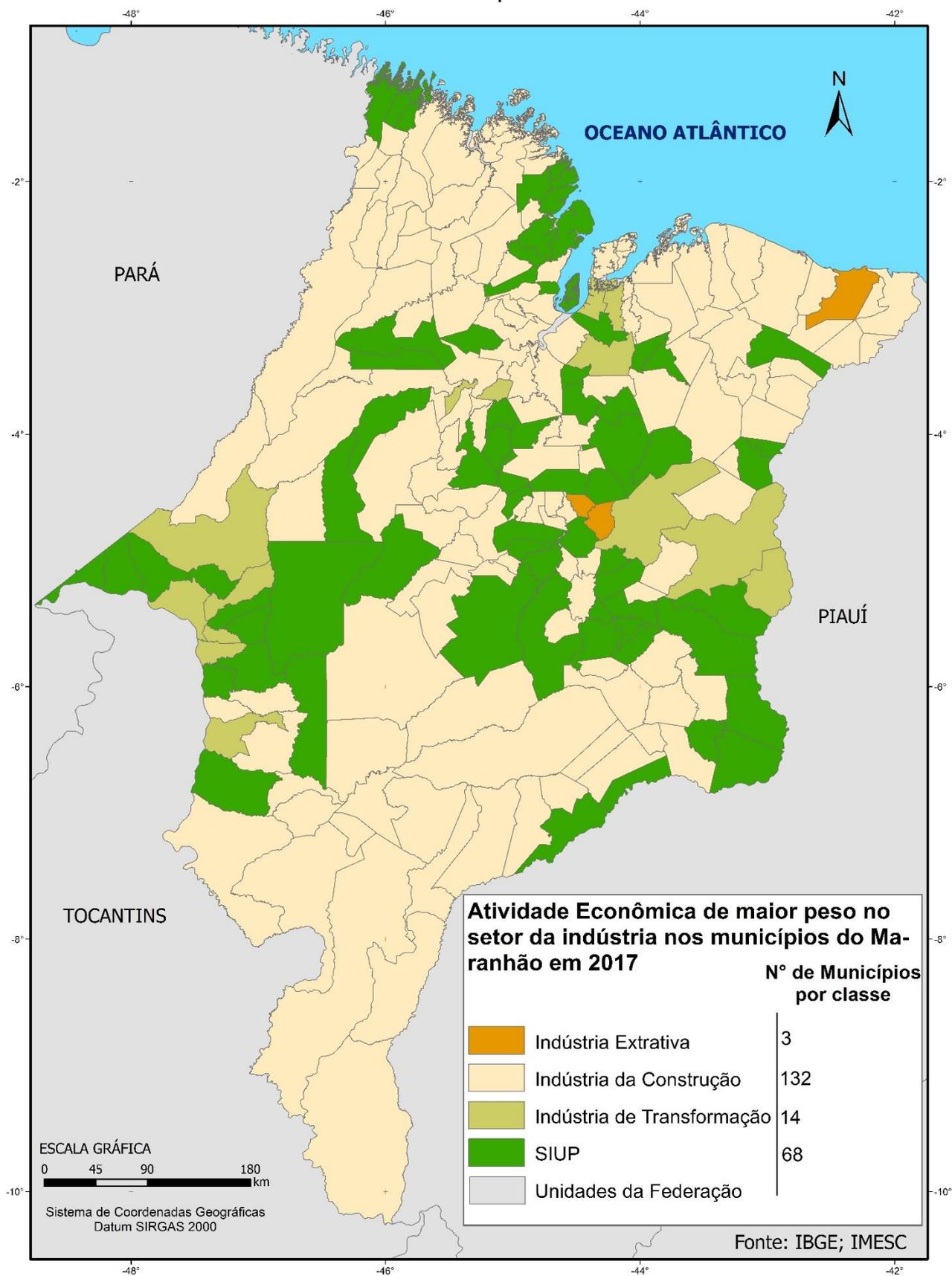
Os pesos das atividades econômicas do Setor da Indústria maranhense ficaram distribuídos em 2017, da seguinte forma: Indústria de Transformação com 37,0%, Construção Civil com 32,5%, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) com 28,9% e a Extrativa Mineral com 1,5%.

Com relação ao peso das atividades Industriais na composição do VA do setor Secundário nos municípios (**Mapa 4**), verificou-se que a maior parte deles (132) possui a "Construção Civil" como atividade de maior peso na Indústria, enquanto a "Indústria de Transformação", apresentou-se como a atividade de maior peso em apenas 14 municípios. Por outro lado, a SIUP apresentou-se como atividade principal em 68 municípios, ao passo que a "Indústria Extrativa" foi a mais representativa em somente três. Na comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento na quantidade de municípios (+54) que apresentaram a SIUP como atividade mais representativa no setor Secundário.

Mapa 3 - Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Indústria nos municípios do Maranhão – 2017



Mapa 4 - Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da Indústria no município – 2017



2.2.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2017, segue o detalhamento dos 10 municípios que tiveram maior participação no setor Secundário, tendo em vista os seus respectivos VA's: **São Luís (1º), Imperatriz (2º), Santo Antônio dos Lopes (3º), Açailândia (4º), Estreito (5º), Miranda do Norte (6º), Timon (7º), São José de Ribamar (8º), Caxias (9º) e Bacabeira (10º).**

São Luís: tem como principais atividades econômicas a Construção Civil e a Indústria de Transformação. Com VA do setor da Indústria de R\$ 5,799 bilhões em 2017, o município apresentou aumento de participação (de 41,9% em 2016 para 43,0% em 2017), resultante do desempenho da Indústria de Transformação, com predominância no segmento de metalurgia. O referido fato contribuiu para manutenção do município no 1º lugar no *ranking* de 2017;

Imperatriz: tem como principais atividades econômicas a Indústria de Transformação e a Construção Civil. Com VA do setor da Indústria de R\$ 1,597 bilhão em 2017, o município apresentou redução de participação (saiu de 14,2% em 2016 para 11,9% em 2017). Apesar do resultado, o município não apresentou mudança de posto em relação ao ano anterior, permanecendo em 2º lugar em 2017;

Santo Antônio dos Lopes: tem como principal atividade econômica o SIUP. Com VA do setor da Indústria de R\$ 1,330 bilhão em 2017, o município apresentou aumento de participação (saiu de 8,0% em 2016 para 9,9%, em 2017). Como resultado, o município manteve o posto de 3º em 2017;

Açailândia: tem como principais atividades econômicas a Indústria de Transformação e Construção Civil. Com VA do setor da Indústria de R\$ 706 milhões em 2017, o município ganhou participação (saiu de 3,7% em 2016 para 5,2% em 2017), devido ao crescimento na atividade de Metalurgia. Tal fato contribuiu para manutenção do município no 4º lugar no *ranking* de 2017;

Estreito: tem como principal atividade econômica o SIUP, com destaque para a geração de energia hidrelétrica. Com VA do setor da Indústria de R\$ 399,6 milhões em 2017, o município apresentou ganho de participação (de 2,5% em 2016 para 3,0% em 2017), devido ao crescimento na geração de energia elétrica. No *ranking* dos municípios, o município manteve-se em 5º lugar em 2017;

Miranda do Norte: tem como principal atividade econômica o SIUP (Geração de energia). Com VA do setor da Indústria de R\$ 257,1 milhões em 2017, o município manteve sua

participação de 1,91%. Quanto ao *ranking* dos municípios, Miranda do Norte manteve-se no 6º lugar em 2017;

Timon: tem como principais atividades econômicas a Indústria de Transformação e a Construção Civil. Com VA do setor da Indústria de R\$ 238 milhões em 2017, o município apresentou aumento de participação (saiu de 1,62% em 2016 para 1,77% em 2017), resultante da atividade de "Fabricação de produtos de panificação industrial". O fato em questão contribuiu para manutenção do município no 7º lugar no *ranking* de 2017;

São José de Ribamar: tem como principal atividade econômica a Construção Civil. Com VA do setor da Indústria de R\$ 192,9 milhões em 2017, o município perdeu participação (passou de 1,54%, em 2016 para 1,43% em 2017). Apesar do resultado, o município manteve sua posição em relação ao ano anterior no 8º lugar em 2017;

Caxias: tem como principais atividades econômicas a Indústria de Transformação (Alimentos e bebidas, e Metalurgia Básica) e Construção Civil. Com VA no setor da Indústria de R\$ 170,1 milhões em 2017, o município apresentou redução de participação (de 1,31% em 2016 para 1,27% em 2017). Como resultado, o município ganhou uma posição e passou a ocupar o 9º lugar no ano de 2017;

Bacabeira: tem como principal atividade econômica a Indústria de Transformação. Com VA do setor da Indústria de R\$ 167,1 milhões em 2017, o município apresentou perda de participação (de 1,37% em 2016 para 1,24% em 2017). Tal fato ocasionou perda de uma posição e passou a ocupar o 10º lugar em 2017.

2.2.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

Considerando as variações nominais de 2017 em relação ano anterior, segue o detalhamento dos cinco municípios que apresentaram **maiores variações positivas** nos VA's do setor secundário estadual:

(1º) Sambaíba: o resultado foi oriundo da atividade econômica de "Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal". Desse modo, houve ganho de participação (de 0,04% em 2016 para 0,10% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Assim, o município ganhou 68 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 57º lugar em 2017;

(2º) Pedreiras: o resultado foi proveniente da atividade econômica de Construção Civil. Dessa forma, houve ganho de participação (de 0,29% em 2016 para 0,64% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Assim, o município ganhou 9 posições no *ranking* do setor

e passou a ocupar o 16º lugar em 2017;

(3º) Tasso Fragoso: o resultado foi derivado da atividade econômica de "Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal". Com isso, houve aumento de participação (de 0,21% em 2016 para 0,38% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Assim, o município subiu 12 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 22º lugar em 2017;

(4º) Lima Campos: o resultado foi oriundo da atividade econômica de Indústria Extrativa, que ocasionou ganho de participação do município (de 0,24% em 2016 para 0,39% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Assim, o município ganhou 11 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 20º lugar em 2017;

(5º) São Domingos do Azeitão: o resultado foi proveniente da atividade econômica de "Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal", que contribuiu para o ganho de participação do município (de 0,05% em 2016 para 0,08% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Assim, o município subiu 36 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 65º lugar em 2017.

Por outro lado, segue o detalhamento dos cinco municípios que apresentaram **maiores variações negativas** nos VA's da Indústria estadual:

(1º) Vila Nova dos Martírios: o resultado foi oriundo da atividade econômica de Construção Civil, que resultou na perda de participação do município (de 0,82% em 2016 para 0,03% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Desse modo, o município caiu 124 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 139º lugar em 2017;

(2º) Barão de Grajaú: o resultado foi proveniente da atividade econômica de Construção Civil, que ocasionou perda de participação do município (de 0,28% em 2016 para 0,07% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Desta forma, o município perdeu 43 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 71º lugar em 2017;

(3º) Paulino Neves: o resultado foi derivado da atividade econômica de Construção Civil, que resultou em perda de participação do município (de 0,09% em 2016 para 0,03% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Desse modo, o município perdeu 66 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 135º lugar em 2017;

(4º) Urbano Santos: o resultado foi originário da atividade econômica de Construção Civil, que ocasionou perda de participação do município (de 0,13% em 2016 para 0,05% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Dessa maneira, o município caiu 34 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 89º lugar em 2017;

(5º) Vitória do Mearim: o resultado foi derivado da atividade econômica de Construção

Civil, que resultou em perda de participação do município (de 0,41% em 2016 para 0,18% em 2017) no VA do setor Secundário estadual. Logo, o município perdeu 16 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 37º lugar em 2017.

2.3 Serviços

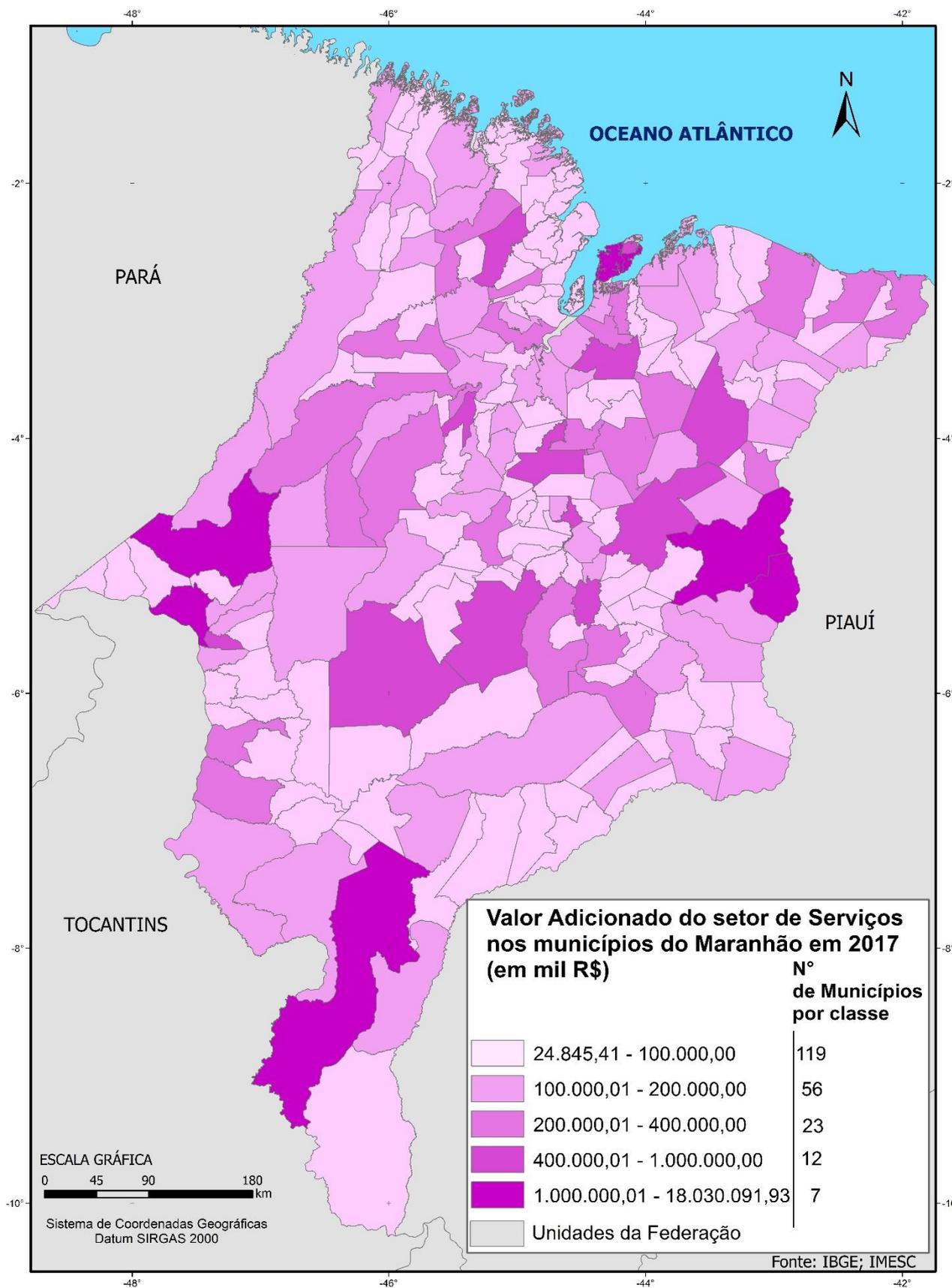
Conforme divulgado na publicação do PIB maranhense, o setor dos Serviços apresentou crescimento no VA (4,1%) em 2017, entretanto, apresentou perda de participação no VA estadual de 74,7% em 2016 para 73,5% em 2017.

Ao analisar o VA dos municípios no setor Terciário (**Mapa 5**), verificou-se que os municípios mais significativos (circunscritos no intervalo de R\$ 1.000.000,01 mil a R\$ 18.030.092,93 mil) concentraram-se na parte norte e oeste do estado, com destaque para São Luís (R\$ 18,030 bilhões) e Imperatriz (R\$ 4,198 bilhões), respectivamente. Por outro lado, os municípios de Junco do Maranhão (R\$ 25,836 milhões) e São Félix de Balsas (R\$ 24,845 milhões), que se situam na parte noroeste e sudeste, respectivamente, apresentaram os menores VA's.

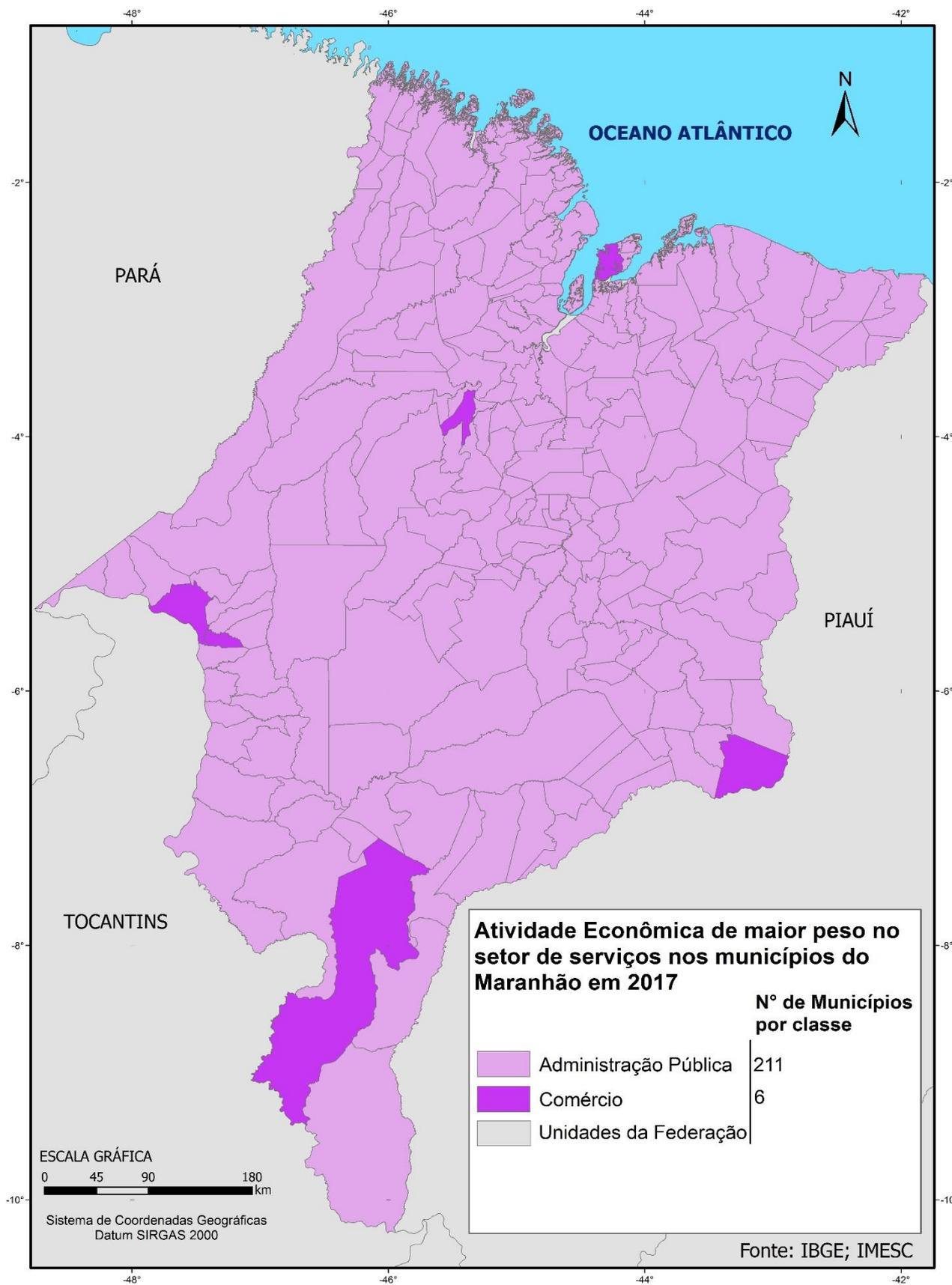
No que se refere aos pesos das atividades econômicas no setor de Serviços do estado em 2017, a "Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social" (APU) foi a mais representativa (40,8%), seguida de "Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas" (19,1%); Atividades Imobiliárias (14,1%); "Atividades profissionais, científicas e técnicas, Transporte, Armazenagem e Correios" (6,4%); Administrativas e serviços complementares (5,5%); Serviços de Alojamento e Alimentação (4,1%); "Intermediação financeira, de seguros e previdência complementar e serviços relacionados" (3,9%); "Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços" (2,3%); Serviços de informação (1,5%); Serviços domésticos (1,4%); e "Educação e Saúde mercantil" (0,9%).

Com relação ao peso das atividades na composição do VA do setor Terciário nos municípios (**Mapa 6**), verificou-se que a maior parte deles (211) possuem a APU como atividade de maior peso nos Serviços, enquanto o Comércio apresentou-se como a atividade principal em apenas seis municípios, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Em ambas as atividades, os municípios São Luís e Imperatriz são os que apresentaram maior VA em 2017.

Mapa 5 - Valor Adicionado (em mil R\$) do setor de Serviços nos municípios do Maranhão – 2017



Mapa 6 - Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor de Serviços no município - 2017



2.3.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2017, segue o detalhamento dos 10 municípios que tiveram maior participação no setor Terciário, tendo em vista os seus respectivos VA's: **São Luís (1º), Imperatriz (2º), Balsas (3º), São José de Ribamar (4º), Timon (5º), Caxias (6º), Açailândia (7º), Santa Inês (8º), Bacabal (9º) e Codó (10º).**

São Luís: tem como principais atividades econômicas o Comércio e APU. Com VA do setor Terciário de R\$ 18,030 bilhões em 2017, o município apresentou perda de participação (saiu de 31,2% em 2016 para 30,9% em 2017). Apesar do resultado, o município ocupou 1º lugar no *ranking* de 2017 e não houve mudança de posto em relação ao ano anterior;

Imperatriz: tem como principais atividades econômicas o Comércio e APU. Com VA do setor Terciário de R\$ 4,198 bilhões em 2017, o município apresentou perda de participação (saiu de 7,58% em 2016 para 7,21% em 2017). Apesar do resultado, o município ocupou o 2º lugar no *ranking* de 2017 e não houve mudança de posto em relação ao ano anterior;

Balsas: tem como principais atividades econômicas o Comércio e APU. Com VA do setor Terciário de R\$ 1,806 bilhão em 2017, o município apresentou ganho de participação (saiu de 2,8% em 2016 para 30,1% em 2017). Ainda assim, o município ocupou o 3º lugar no *ranking* de 2017 e não houve mudança de posto em relação ao ano anterior;

São José de Ribamar: tem como principais atividades econômicas o Comércio e APU. Com VA do setor Terciário de R\$ 1,585 bilhão em 2017, o município apresentou ganho de participação (saiu de 2,6% em 2016 para 2,7% em 2017). Mesmo assim, o município ocupou o 4º lugar no *ranking* de 2017 e não houve variação de posto em relação ao ano anterior;

Timon: tem o Comércio e APU como principais atividades econômicas. Com VA do setor Terciário de R\$ 1,346 bilhão em 2017, o município apresentou ganho de participação (saiu de 2,1% em 2016 para 2,3% em 2017). Como resultado, o município ganhou uma posição no *ranking* de 2017 e passou a ocupar o 5º lugar;

Caxias: tem o Comércio e APU como principais atividades econômicas. Com VA do setor Terciário de R\$ 1,306 bilhão em 2017, o município apresentou perda de participação (saiu de 2,3% em 2016 para 2,2% em 2017). Esse resultado fez com que o município perdesse uma posição no *ranking* de 2017 ocasionando mudança de posto para o 6º lugar;

Açailândia: tem como principais atividades econômicas o Comércio e APU. Com VA do setor Terciário de R\$ 1,122 bilhão em 2017, o município apresentou perda de participação

(saiu de 2,0% em 2016 para 1,9% em 2017). Desse modo, o município ocupou o 7º lugar no *ranking* de 2017 e manteve sua posição em relação ao ano anterior;

Santa Inês: tem o Comércio e APU como atividades econômicas mais representativas. Com VA do setor Terciário de R\$ 988 milhões em 2017, manteve sua participação no total do estado em 1,7% e ocupou o 8º lugar no *ranking* de 2017;

Bacabal: tem o Comércio e APU como principais atividades econômicas. Com VA do setor Terciário de R\$ 901 milhões em 2017, o município manteve sua participação no total do estado em 1,5% e ocupou o 9º lugar no *ranking* de 2017;

Codó: tem como principais atividades econômicas o Comércio e APU. Com VA do setor Terciário de R\$ 739 milhões em 2017, o município apresentou perda de participação (saiu de 1,4% em 2016 para 1,3% em 2017) e ocupou o 10º lugar no *ranking* de 2017.

2.3.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

Considerando as variações nominais de 2017 em relação ao ano anterior, segue o detalhamento dos cinco municípios que apresentaram **maiores variações positivas** nos VA's do setor terciário estadual:

(1º) Tasso Fragoso: o resultado foi proveniente da atividade econômica de "Transporte, armazenagem e correio". Como resultado, houve aumento de participação do município (de 0,22% em 2016 para 0,33% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Desse modo, o município subiu 37 posições no *ranking* e passou a ocupar o 44º lugar em 2017;

(2º) Sambaíba: o resultado originou-se da atividade econômica de "Transporte, armazenagem e correio". Desse modo, houve aumento de participação do município (de 0,07% em 2016 para 0,11% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Conseqüentemente, o município subiu 36 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 151º lugar em 2017;

(3º) Luís Domingues: o resultado foi oriundo da atividade econômica APU. Nesse sentido, houve aumento de participação do município (de 0,05% em 2016 para 0,06% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Assim, o município ganhou 15 posições no *ranking* e passou a ocupar o 197º lugar em 2017;

(4º) Tufilândia: o resultado foi procedente da atividade econômica de APU. Como resultado, houve aumento de participação do município (de 0,05% em 2016 para 0,06% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Dessa forma, o município subiu 9 posições no

ranking e passou a ocupar o 200º lugar em 2017;

(5º) Santo Antônio dos Lopes: o resultado foi proveniente da atividade econômica de APU. Assim, houve aumento de participação do município (de 0,21% em 2016 para 0,25% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Desse modo, o município ganhou 14 posições no *ranking* e passou a ocupar o 70º lugar em 2017.

Por outro lado, segue o detalhamento dos cinco municípios que apresentaram **maiores variações negativas** nos VA's do setor Terciário estadual:

(1º) São Bento: o resultado foi proveniente da atividade econômica de Comércio Varejista. Assim, houve perda de participação do município (de 0,63% em 2016 para 0,38% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Dessa forma, o município caiu 13 posições no *ranking* e passou a ocupar o 35º lugar em 2017;

(2º) São João do Paraíso: o resultado foi oriundo da atividade econômica de Comércio Atacadista. Assim, houve perda de participação do município (de 0,17% em 2016 para 0,12% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Dessa forma, o município perdeu 35 posições no *ranking* e passou a ocupar o 140º lugar em 2017;

(3º) Davinópolis: o resultado foi derivado da atividade econômica de Comércio Atacadista. Assim, houve perda de participação do município (de 0,93% em 2016 para 0,80% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Dessa forma, o município caiu duas posições no *ranking* e passou a ocupar o 16º lugar em 2017;

(4º) Coelho Neto: o resultado foi procedente da atividade econômica de "Transporte, Armazenagem e outros". Assim, houve perda de participação do município (de 0,51% em 2016 para 0,44% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Desse modo, o município perdeu três posições no *ranking* e passou a ocupar o 30º lugar em 2017;

(5º) Vila Nova dos Martírios: o resultado foi proveniente da atividade econômica de "Artes, cultura, esporte e recreação, outras atividades de serviços e serviços domésticos". Assim, houve perda de participação do município (de 0,13% em 2016 para 0,11% em 2017) no VA do setor Terciário estadual. Como resultado, o município caiu 12 posições no *ranking* e passou a ocupar o 144º lugar em 2017.

2.4 APU

2.4.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2017, os dez municípios que tiveram maior participação na atividade econômica APU, tendo em vista os seus respectivos VA's foram: **São Luís (1º)**, **Imperatriz (2º)**, **Caxias (3º)**, **São José de Ribamar (4º)**, **Timon (5º)**, **Açailândia (6º)**, **Codó (7º)**, **Balsas (8º)**, **Paço do Lumiar (9º)** e **Bacabal (10º)**.

Quando comparada a participação dos municípios na atividade em relação ao ano anterior, apenas Timon e São José de Ribamar apresentaram mudança de posto no *ranking* dos dez maiores. O município São José de Ribamar ocupou o 4º lugar no *ranking* de 2017, ganhando uma posição em relação a 2016. Por outro lado, Timon ocupou o 5º lugar no *ranking* de 2017, perdendo uma posição em relação ao ano anterior.

2.4.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

Considerando as variações nominais de 2017 em relação ano anterior, os cinco municípios que apresentaram **maiores variações positivas** foram:

- (1º) **Luís Domingues**: mudança de posto de 209º em 2016 para 198º em 2017;
- (2º) **Santo Antônio dos Lopes**: mudança de posto de 104º em 2016 para 69º em 2017;
- (3º) **Tufilândia**: mudança de posto de 202º em 2016 para 192º em 2017;
- (4º) **Capinzal do Norte**: mudança de posto de 164º em 2016 para 148º em 2017;
- (5º) **Guimarães**: mudança de posto de 174º em 2016 para 158º em 2017.

Considerando as variações nominais de 2017 em relação ano anterior, os cinco municípios que apresentaram **maiores variações negativas** foram:

- (1º) **Coelho Neto**: mudança de posto de 23º em 2016 para 28º em 2017;
- (2º) **Altamira do Maranhão**: mudança de posto de 177º em 2016 para 189º em 2017;
- (3º) **Santa Luzia do Paruá**: mudança de posto de 65º em 2016 para 80º em 2017;
- (4º) **Brejo de Areia**: mudança de posto de 175º em 2016 para 186º em 2017;
- (5º) **Pio XII**: mudança de posto de 74º em 2016 para 85º em 2017.

2.5 PIB

Conforme apresentado na Publicação do PIB estadual, o Maranhão registrou variação real positiva de 5,3% em 2017 e soma de todas as riquezas produzidas no Maranhão atingiu o valor de R\$ 89.524 bilhões em 2017.

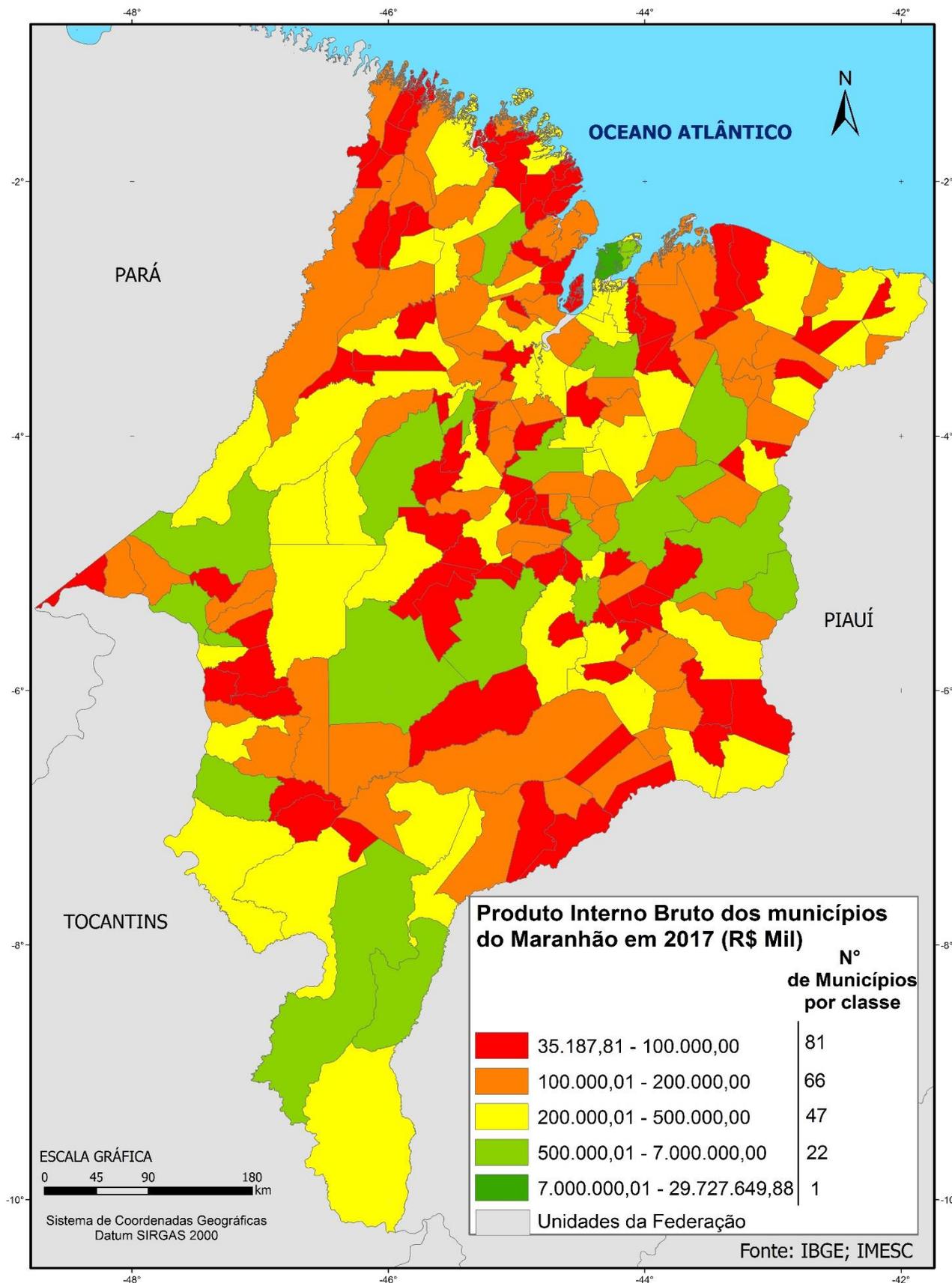
Ao analisar o PIB dos municípios conforme destacado no **Mapa 7**, constata-se que aqueles que apresentam os maiores valores nominais (circunscritos no intervalo de R\$ 7.000.000,01 mil a R\$ 29.727.649,88 mil) concentraram-se na parte norte e oeste do estado, com destaque para São Luís (R\$ 29,727 bilhões) e Imperatriz (R\$ 6,599 bilhões), respectivamente. Por outro lado, os municípios de São Raimundo do Doca Bezerra (R\$ 35,582 milhões) e Bacurituba (R\$ 35,188 milhões), que se situam na parte central e norte, respectivamente, apresentaram os menores PIB's.

Com relação a variação nominal do PIB de 2017 em comparação a 2016 (**Mapa 8**), observa-se uma dispersão dos municípios com maiores variações positivas pelo estado, com destaque para Sambaíba (145,0%). Além disso, verificou-se que 54 municípios apresentaram variação negativa do PIB nominal em 2017, com predominância em Vila Nova dos Martírios (50,3%).

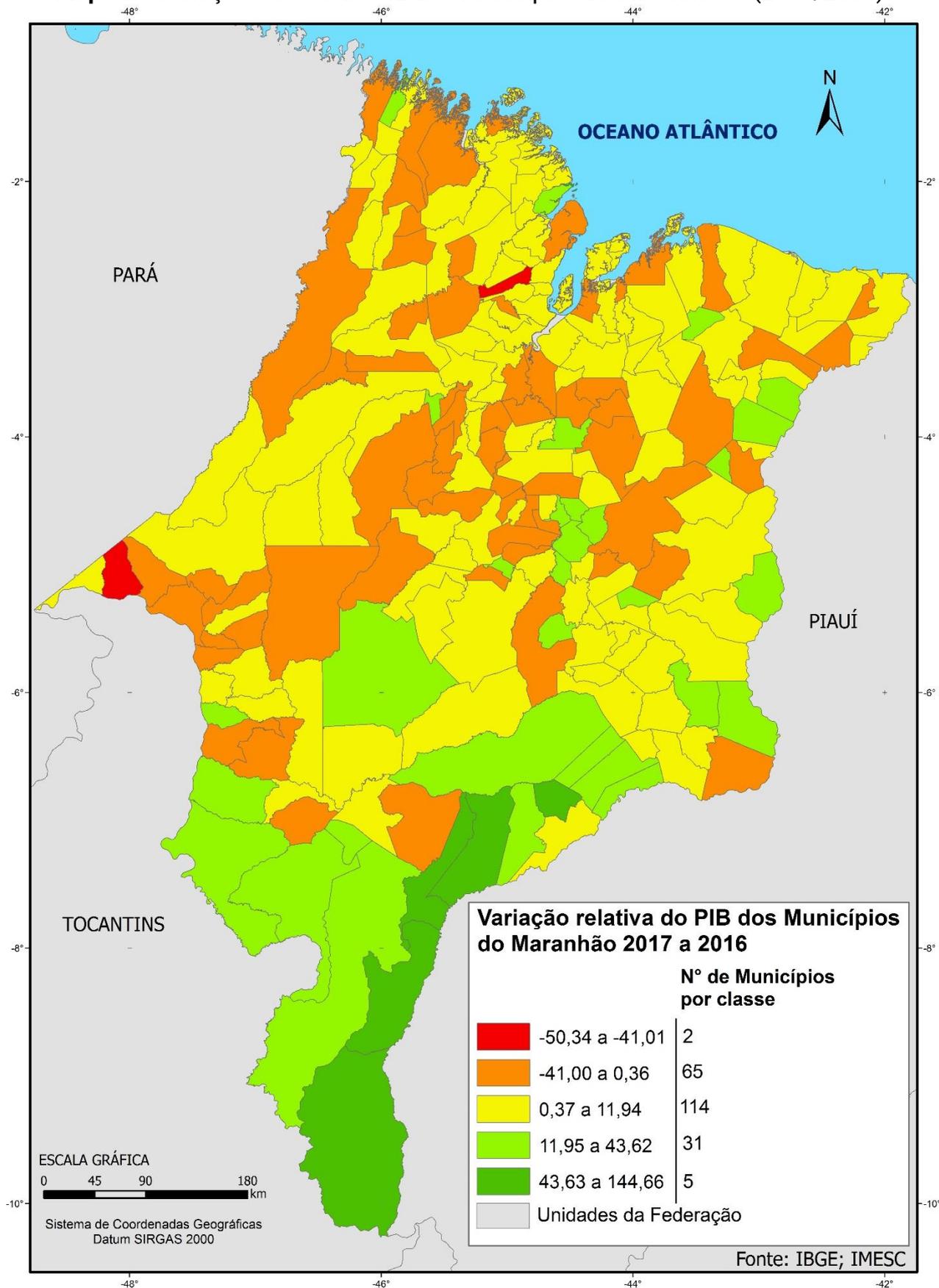
Ainda com relação aos municípios circunscritos no intervalo de maior PIB, verifica-se no **Mapa 9**, que em todos eles, o setor de Serviços constitui-se como Atividade econômica de maior peso na economia local, com exceção de Açailândia (Indústria de Transformação) e Santo Antônio dos Lopes (SIUP). Pode-se verificar ainda, que apenas 11 municípios do estado possuem o setor Primário como principal atividade econômica, sendo que a maioria deles estão localizados na parte Sul do estado, como por exemplo Tasso Fragoso, Alto Parnaíba e São Raimundo das Mangabeiras. O setor da Indústria, por sua vez, foi classificado como principal atividade em apenas seis municípios do estado, entre eles, destacam-se: Santo Antônio dos Lopes (centro), Estreito (sul) e Bacabeira (norte).

A participação do Maranhão no PIB do Brasil equivale a 1,4%, segundo dados de 2017. Já com relação a contribuição do PIB dos municípios no total do estado: São Luís (norte), Imperatriz (oeste), Balsas (sul), Açailândia (oeste), São José de Ribamar (norte) e Timon (leste), concentram 50,68% da economia maranhense, e os 211 municípios restantes respondem por 49,32%.

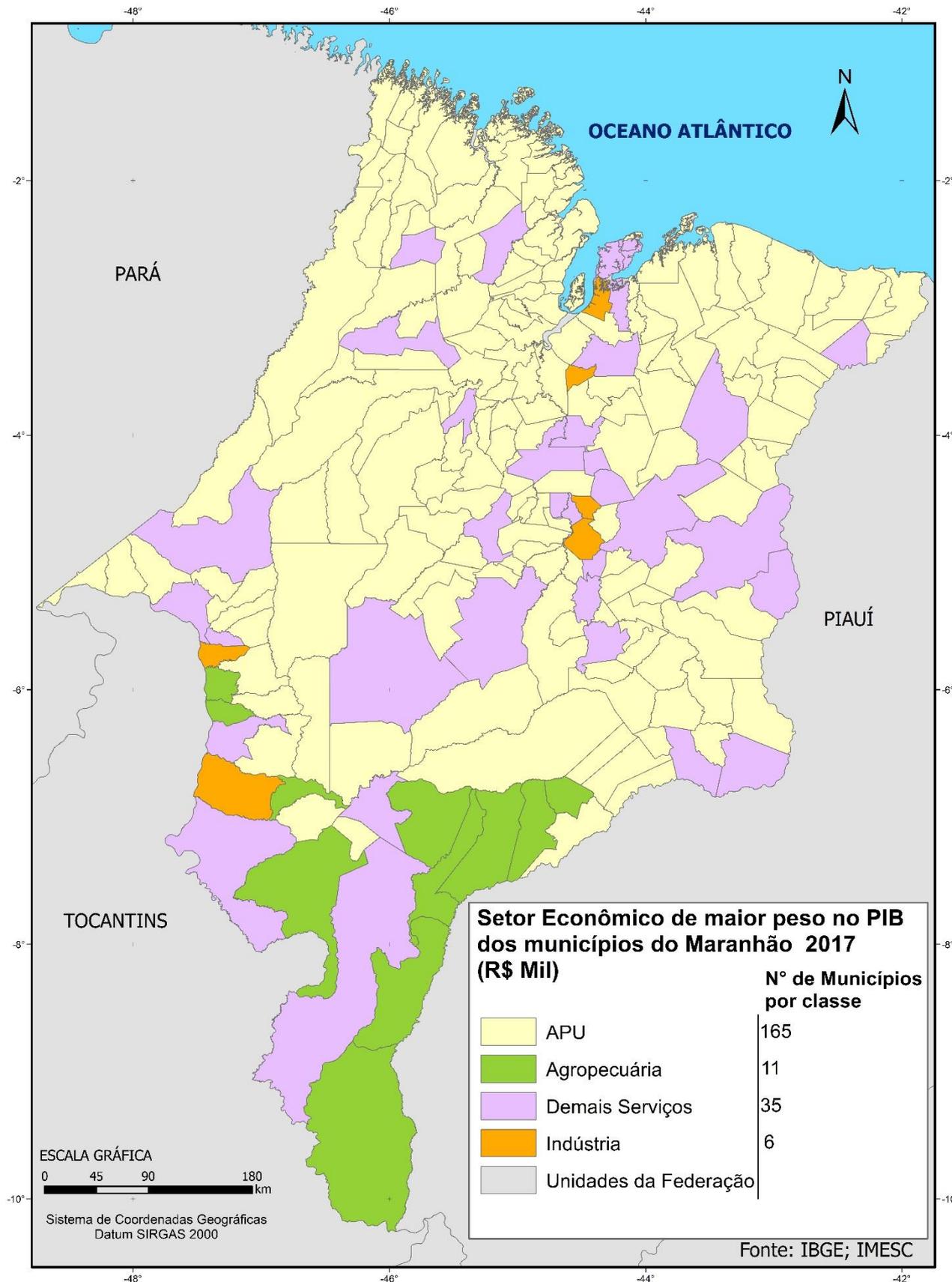
Mapa 7 - PIB (em mil R\$) dos municípios do Maranhão – 2017



Mapa 8 - Variação relativa do PIB dos municípios do Maranhão – (2017/2016)



Mapa 9 - Setor econômico de maior peso no PIB dos municípios do Maranhão – 2017



2.5.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2017, os dez municípios que tiveram maior participação no PIB do estado, foram: **São Luís (1º)**, **Imperatriz (2º)**, **Balsas (3º)**, **Açailândia (4º)**, **São José de Ribamar (5º)**, **Timon (6º)**, **Caxias (7º)**, **Santo Antônio dos Lopes (8º)**, **Santa Inês (9º)** e **Bacabal (10º)**.

São Luís: com 33,21% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 1º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 0,1% na Agropecuária, 24,3% na Indústria e 75,6% em Serviços;

Imperatriz: com 7,37% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 2º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 0,6% na Agropecuária, 27,4% na Indústria e 72,0% em Serviços;

Balsas: com 3,40% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 3º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 27,5% na Agropecuária, 6,2% na Indústria e 66,3% em Serviços;

Açailândia: com 2,46% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 4º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 8,7% na Agropecuária, 35,2% na Indústria e 56,0% em Serviços;

São José de Ribamar: com 2,23% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 5º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 1,0% na Agropecuária, 10,7% na Indústria e 88,3% em Serviços;

Timon: com 2,01% de participação do PIB do estado em 2017, ocupou a 6º lugar no *ranking*, sendo que subiu uma posição em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 1,3% na Agropecuária, 14,9% na Indústria e 83,8% em Serviços;

Caxias: com 1,91% de participação do PIB do estado em 2017, ocupou o 7º lugar no *ranking*, sendo que desceu uma posição em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 4,4% na Agropecuária, 11,0% na Indústria e 84,6% em Serviços;

Santo Antônio dos Lopes: com 1,80% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 8º lugar no *ranking*. Sua distribuição corresponde a 1,4% na Agropecuária, 88,9% na Indústria e 9,7% em Serviços;

Santa Inês: com 1,37% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 9º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 2,0% na Agropecuária, 6,8% na Indústria e 91,2% em Serviços;

Bacabal: com 1,27% de participação do PIB do estado em 2017, manteve-se no 10º lugar no *ranking*. Sua distribuição setorial corresponde a 5,5% na Agropecuária, 6,4% na Indústria e 88,1% em Serviços.

2.5.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

Considerando as variações nominais de 2017 em relação ao ano anterior, os cinco municípios que apresentaram **maiores variações positivas** foram:

(1º) Sambaíba: o aumento de participação foi originado através do setor Agropecuário, em especial no segmento da Agricultura que obteve seu bom desempenho ligado ao surgimento de novas áreas de plantio de sorgo no município (saiu de 1.050 hectares em 2016 para 17.680 ha em 2017). Houve mudança de posto de 149º para 64º, em 2017;

(2º) Tasso Fragoso: o aumento na participação foi originado do setor Agropecuário, em especial no segmento da Agricultura que obteve seu bom desempenho ligado ao cultivo de soja que apresentou crescimento na produção de 112,7% (saiu de 206,5 mil t em 2016 para 439,2 mil t em 2017). Houve mudança de posto de 25º para 11º, em 2017;

(3º) Loreto: o aumento na participação foi originado através do setor Agropecuário, em especial no segmento da Agricultura que obteve seu bom desempenho ligado ao cultivo de soja que apresentou crescimento na produção de 117,7% (saiu de 43 mil t em 2016 para 94 mil t em 2017). Houve mudança de posto de 121º para 73º, em 2017;

(4º) São Domingos do Azeitão: o aumento na participação foi originado através do setor Agropecuário, em especial no segmento da Agricultura que obteve seu bom desempenho ligado ao cultivo de soja que apresentou crescimento na produção de 130,2% (saiu de 39 mil t em 2016 para 90 mil t em 2017). Houve mudança de posto de 128º para 87º em 2017;

(5º) Alto Parnaíba: o aumento na participação foi originado através do setor Agropecuário, em especial no segmento da Agricultura que obteve seu bom desempenho ligado ao cultivo de soja que apresentou crescimento de 112,7% (saiu de 59 mil t em 2016 para 126 mil t em 2017). Houve mudança de posto de 73º para 43º, em 2017.

Por outro lado, os cinco municípios que apresentaram **maiores variações negativas** foram:

(1º) Vila Nova dos Martírios: a redução da participação foi ocasionada pelo setor da Indústria, em especial na Construção Civil, sendo que houve mudança no *ranking* de 62º para 132º posto, em 2017;

(2º) São Bento: o município apresentou redução originada através do setor de Serviços, com predominância no segmento de comércio varejista, sendo que houve mudança no ranking de 28º para 57º posto, em 2017;

(3º) São João do Paraíso: o município apresentou redução originada através do setor de Serviços, em especial no segmento do Comércio atacadista, sendo que houve mudança no ranking de 91º para 126º posto, em 2017;

(4º) Brejo de Areia: o município apresentou redução originada através do setor Agropecuário, em especial no cultivo de milho, que apresentou queda de 90,9% na produção (saiu de 2.640 t em 2016 para 240 t em 2017). Houve mudança no ranking de 180º para 194º posto, em 2017;

(5º) Governador Edison Lobão: o município apresentou redução através do setor Industrial, em especial na Indústria de Transformação, sendo que houve mudança de posto de 39º para 55º, em 2017.

2.5.3 As 10 Maiores Variações de Posto em relação ao ano anterior

Considerando as variações de posto do PIB de 2017 em relação ano anterior (**Mapa 10**), 89 municípios obtiveram variação positiva, 26 municípios não apresentaram mudança de variação e 102 apresentaram variação negativa.

2.5.3.1 Cinco maiores variações positivas

(1º) Sambaíba: apresentou variação de 85 postos (saiu de 149º para 64º);

(2º) Loreto: apresentou variação de 48 postos (saiu de 121º para 73º);

(3º) São Domingos do Azeitão: apresentou variação de 41 postos (saiu de 128º para 87º);

(4º) Alto Parnaíba: apresentou variação de 30 postos (saiu de 73º para 43º);

(5º) Riachão: apresentou variação de 25 postos (saiu de 64º para 39º).

2.5.3.2 Cinco maiores variações negativas

(1º) Vila Nova dos Martírios: apresentou variação de 70 postos (saiu de 62º para 132º);

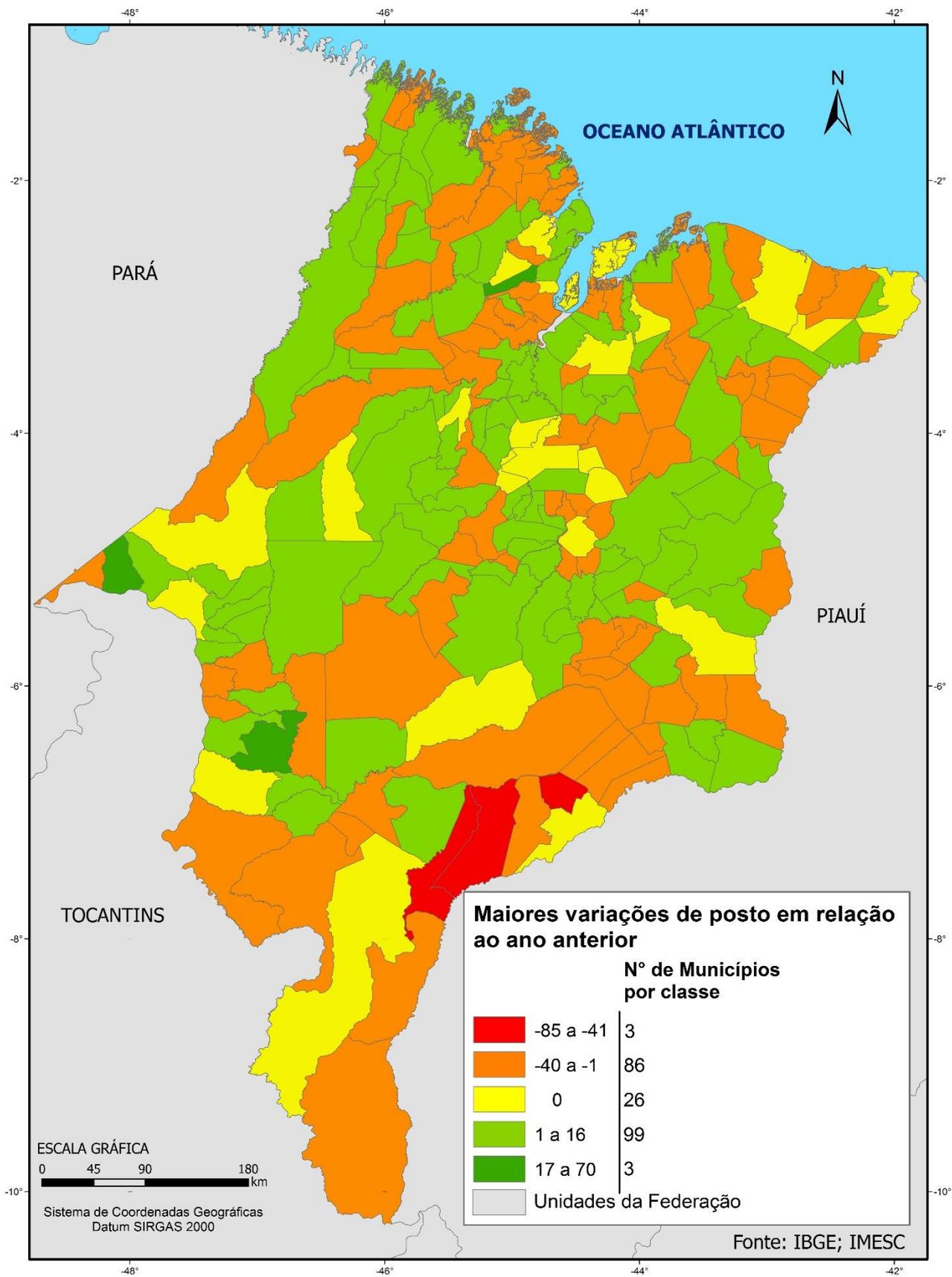
(2º) São João do Paraíso: apresentou variação de 35 postos (saiu de 91º para 126º);

(3º) São Bento: apresentou variação de 29 postos (saiu de 28º para 57º);

(4º) Governador Edison Lobão: apresentou variação de 16 postos (saiu de 39º para 55º);

(5º) Brejo de Areia: apresentou variação de 14 postos (saiu de 180º para 194º).

Mapa 10 - Maiores variações de posto em relação ao ano anterior – 2017



2.6 PIB per capita

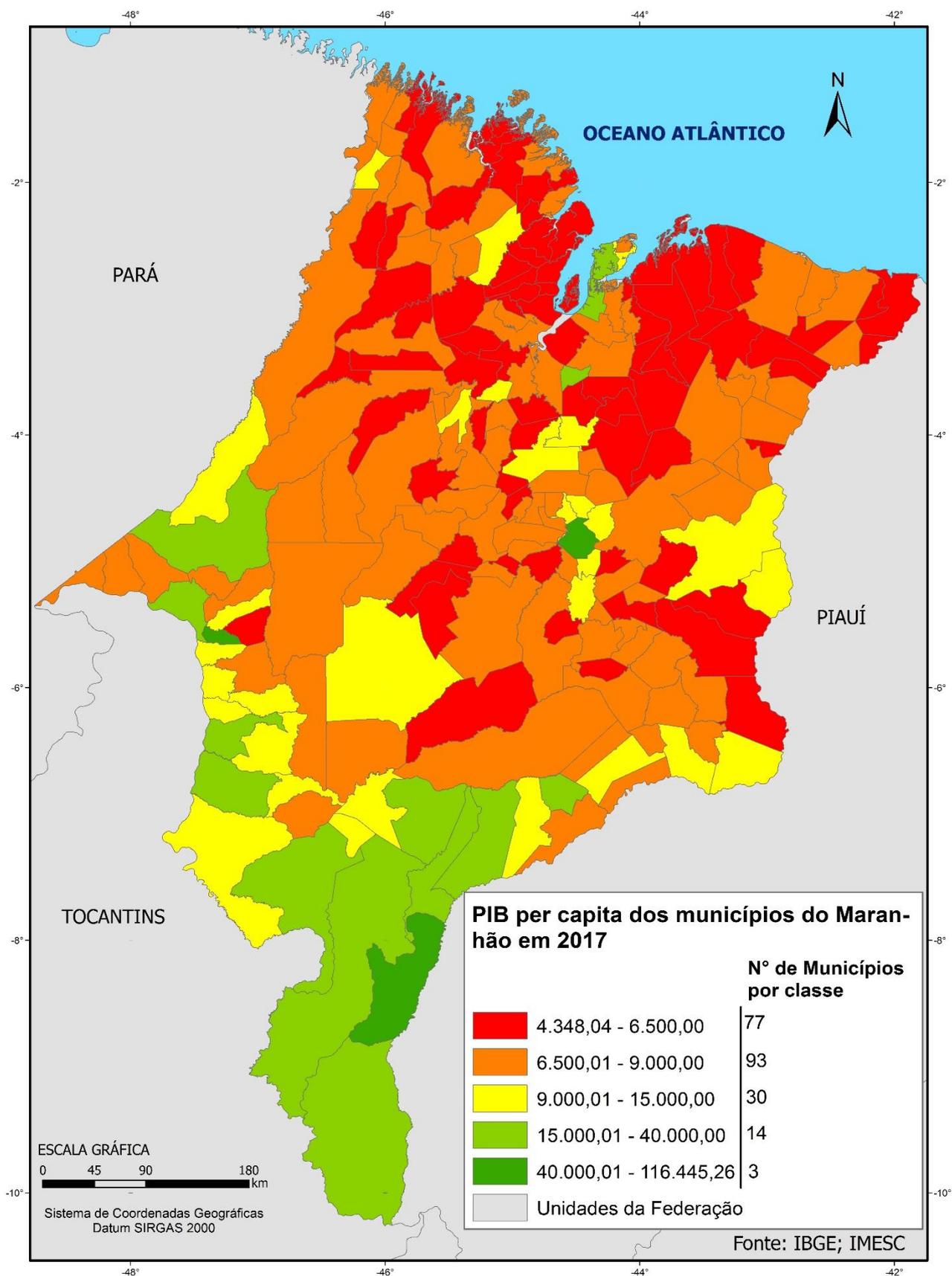
Conforme divulgado na publicação do PIB Estadual, o Maranhão alcançou PIB *per capita* (resultado da divisão do PIB Total pela população residente) de R\$ 12.788,75 no ano de 2017. Comparando o *ranking* do PIB *per capita* das Unidades Federativas, verifica-se que o Maranhão, apresentou o menor PIB *per capita* (27º posição). O PIB *per capita* do Nordeste e do Brasil foram de R\$ 16.648,80 e R\$ 31.702,25, respectivamente.

Ao analisar o PIB *per capita* dos municípios (**Mapa 11**), constata-se que aqueles que apresentam os maiores valores nominais (circunscritos no intervalo de R\$ 40.000,01 a R\$ 116.445,26) concentraram-se na parte sul e centro do estado, com destaque para Tasso Fragoso (R\$ 116.445,26) e Santo Antônio dos Lopes (R\$ 113.447,66), respectivamente. Por outro lado, os municípios de Nina Rodrigues (R\$ 4.484,90) e Santana do Maranhão (R\$ 4.348,04), que se situam na parte norte e leste, respectivamente, apresentaram os menores PIB's *per capita*.

Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, somente 2,76% dos municípios maranhenses se concentraram no 4º quartil (municípios com maiores PIB *per capita*), são eles: Tasso Fragoso (34º), Santo Antônio dos Lopes (42º), Davinópolis (353º), Sambaíba (639º), Balsas (999º) e São Luís (1.376º). Em relação ao ano anterior, houve aumento da quantidade de municípios no 4º quartil, com a entrada de Sambaíba, Balsas e São Luís. Entretanto, houve a saída do município Imperatriz.

Com relação aos municípios que apresentaram o menor PIB *per capita* (1º quartil) no *ranking* do país, evidencia-se que 79,3% dos municípios maranhenses estão circunscritos nessa categoria, dentre os quais destacam-se: Santana do Maranhão (5.569º), Nina Rodrigues (5.568º), Matões do Norte (5.567º), Satubinha (5.566º), Cajapió (5.565º), Itaipava do Grajaú (5.564º), Penalva (5.563º) e Primeira Cruz (5.561º). Tais municípios estão classificados entre os dez menores PIB *per capita* do Brasil.

Mapa 11 - PIB per capita (em R\$) dos municípios do Maranhão - 2017



2.6.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2017, os dez municípios com maior PIB *per capita* no estado, foram: **Tasso Fragoso (1º)**, **Santo Antônio dos Lopes (2º)**, **Davinópolis (3º)**, **Sambaíba (4º)**, **Balsas (5º)**, **São Luís (6º)**, **Alto Parnaíba (7º)**, **Imperatriz (8º)**, **São Domingos do Azeitão (9º)** e **São Raimundo das Mangabeiras (10º)**.

Tasso Fragoso: com PIB *per capita* de R\$ 116.445,26 apresentou mudança de 2º para 1º posto no *ranking* dos municípios maranhenses e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 190º para 34º em 2017. O município perfaz apenas 0,12% da população maranhense e o seu PIB representa 1,10% do estado em 2017;

Santo Antônio dos Lopes: com PIB *per capita* de R\$ 113.447,66 apresentou mudança de 1º para 2º posto no *ranking* dos municípios maranhenses e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 66º para 42º em 2017. Vale ressaltar que o município perfaz apenas 0,20% da população maranhense e o seu PIB representa 1,80% do estado;

Davinópolis: com PIB *per capita* de R\$ 49.011,39 manteve-se em 3º posto no *ranking* dos municípios maranhenses e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 199º para 353º em 2017. O município perfaz apenas 0,18% da população maranhense e o seu PIB representa 0,69% do estado em 2017;

Sambaíba: com PIB *per capita* de R\$ 38.915,83 apresentou mudança no *ranking* de 16º para 4º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 2.777º para 639º em 2017. O município perfaz 0,08% da população maranhense e o seu PIB representa 0,24% do estado em 2017;

Balsas: com PIB *per capita* de R\$ 32.1420,28 apresentou mudança no *ranking* de 6º para 5º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 1.457º para 999º em 2017. O município perfaz apenas 1,35% da população maranhense e o seu PIB representa 3,40% do estado em 2017;

São Luís: com PIB *per capita* de R\$ 27.226,41 apresentou mudança no *ranking* de 5º para 6º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 1.394º para 1376º em 2017. O município perfaz 15,60% da população maranhense e o seu PIB representa 33,21% do estado em 2017;

Alto Parnaíba: com PIB *per capita* de R\$ 26.172,09 apresentou mudança no *ranking* de 12º para 7º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto

do 2.628º para 1.488º em 2017. O município perfaz 0,16% da população maranhense e o seu PIB representa 0,32% do estado em 2017;

Imperatriz: com PIB *per capita* de R\$ 25.924,47 apresentou mudança no *ranking* dos municípios maranhenses de 4º para 8º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 1.273º para 1.515º em 2017. O município perfaz apenas 3,64% da população maranhense e o seu PIB representa 7,37% do estado em 2017;

São Domingos do Azeitão: com PIB *per capita* de R\$ 23.804,32 apresentou mudança no *ranking* de 17º para 9º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 2.889º para 1.776º em 2017. O município perfaz apenas 0,10% da população maranhense e o seu PIB representa 0,19% do estado em 2017;

São Raimundo das Mangabeiras: com PIB *per capita* de R\$ 20.683,03 apresentou mudança no *ranking* de 7º para 10º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 1.972º para 2.195º, em 2017. O município perfaz apenas 0,27% da população maranhense e o seu PIB representa 0,43% do estado em 2017.

2.6.2 Os 5 menores municípios

Considerando o ano de 2017, os cinco municípios com menor PIB *per capita*, foram: **Santana do Maranhão (217º)**, **Nina Rodrigues (216º)**, **Matões do Norte (215º)**, **Satubinha (214º)** e **Cajapió (213º)**.

Santana do Maranhão: com PIB *per capita* de R\$ 4.348,04 apresentou mudança no *ranking* de 216º para 217º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.568º para 5.569º, em 2017. O município perfaz apenas 0,19% da população maranhense e o seu PIB representa 0,07% do estado, tais características contribuíram para obtenção do menor PIB *per capita* do Maranhão e segundo menor do país em 2017;

Nina Rodrigues: com PIB *per capita* de R\$ 4.484,90 apresentou mudança no *ranking* de 217º para 216º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.569º para 5.568º, em 2017. O município perfaz apenas 0,21% da população maranhense e o seu PIB representa 0,07% do estado, tais características contribuíram para obtenção do segundo menor PIB *per capita* do Maranhão e terceiro menor do país em 2017;

Matões do Norte: apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.699,67 apresentou mudança no ranking de 212º para 215º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto de 5.561º para 5.567º, em 2017. O município perfaz apenas 0,24% da população maranhense e o seu PIB representa 0,09% do estado, tais características contribuíram para obtenção do terceiro menor PIB *per capita* do Maranhão e quarto menor do país em 2017;

Satubinha: apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.766,83. Apresentou mudança no *ranking* de 213º para 214º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.563º para 5.566º, em 2017. O município perfaz apenas 0,20% da população maranhense e o seu PIB representa 0,07% do estado, tais características contribuíram para obtenção do quarto menor PIB *per capita* do Maranhão e o quinto menor do país em 2017;

Cajapió: apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.846,39. Apresentou mudança no *ranking* de 214º para 213º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.564º para 5.565º, em 2017. O município perfaz apenas 0,16% da população maranhense e o seu PIB representa 0,06% do estado, tais características contribuíram para obtenção do quinto menor PIB *per capita* do Maranhão e o sexto menor do país em 2017.

2.6.3 Os 5 municípios com maiores variações de posto

Considerando as variações de posto de 2017 em relação ano anterior, os cinco municípios com **maiores variações** no *ranking* foram:

(1º) São Bento: com PIB *per capita* de R\$ 5.603,34 apresentou redução de 145 postos, saindo de 42º para 187º posto;

(2º) Luís Domingues: com PIB *per capita* de R\$ 7.020,00 apresentou elevação de 77 postos, saindo de 184º para 107º posto;

(3º) Afonso Cunha: com PIB *per capita* de R\$ 6.934,67 apresentou elevação de 70 postos, saindo de 185º para 115º posto;

(4º) São José dos Basílios: com PIB *per capita* de R\$ 6.999,77, apresentou de elevação de 64 postos, saindo de 172º para 108º posto;

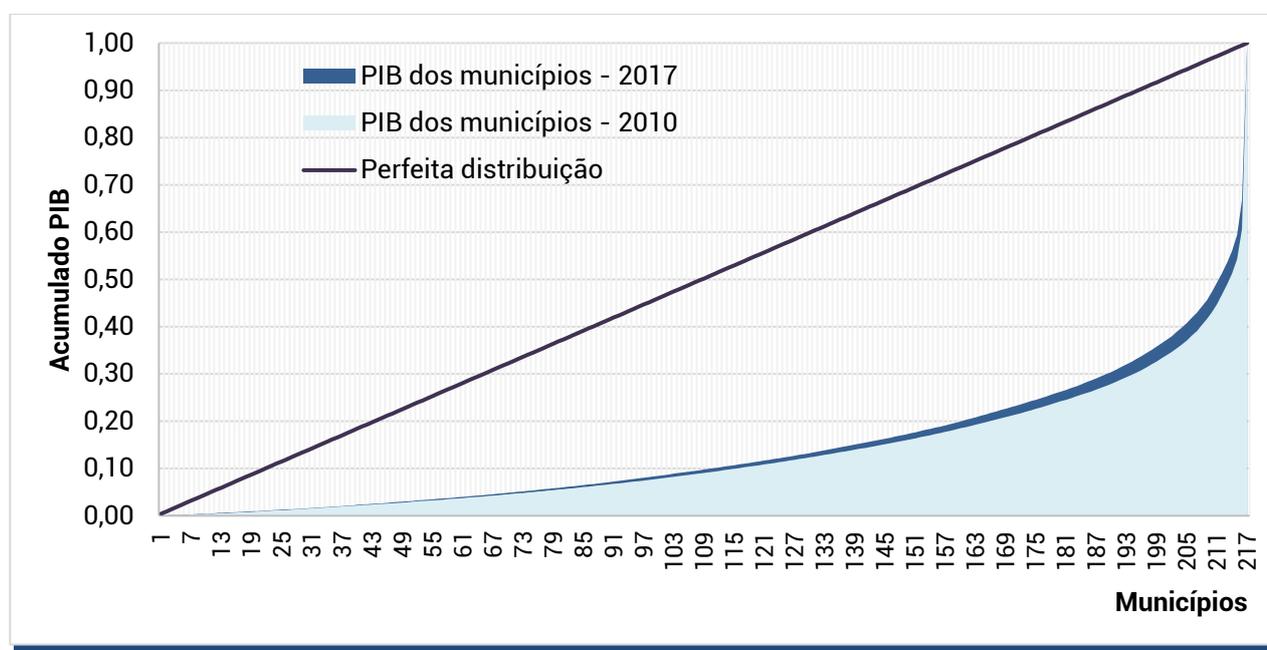
(5º) Brejo: com PIB *per capita* de R\$ 7.616,85 apresentou elevação de 53 postos, saindo de 132º para 79º posto.

3 AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO PIB SOB A PERSPECTIVA DA CURVA DE LORENZ E ÍNDICE DE GINI

Nesta seção, discute-se a concentração da riqueza gerada pelos municípios, por meio do PIB e dos VA's dos três grandes setores de atividade. Para tanto, faz-se o uso da curva de Lorenz, a qual ilustra graficamente a distribuição relativa de determinada variável em um domínio. Dessa forma, os **Gráficos 1 e 2**, a seguir, apresentam no eixo horizontal os 217 municípios do Maranhão e no eixo vertical o acumulado da variável em estudo (o PIB e os VA's dos setores). Deste modo, quando a curva de Lorenz se encontra mais próxima da linha diagonal mais igualitária é a distribuição, caso contrário, quanto maior for a concavidade da curva, mais desigual será a distribuição.

Quanto à distribuição do PIB nos municípios (**Gráfico 1**), nota-se que há uma grande concentração no estado, visto que apenas o município de São Luís foi responsável por 33,21% da riqueza gerada no Maranhão em 2017. Já os 111 menores municípios em termos de participação do PIB representaram apenas 10,09% do total desse indicador no estado em 2017. Comparando a Curva de Lorenz de 2010 com a de 2017, evidencia-se leve melhora na distribuição do PIB no território maranhense.

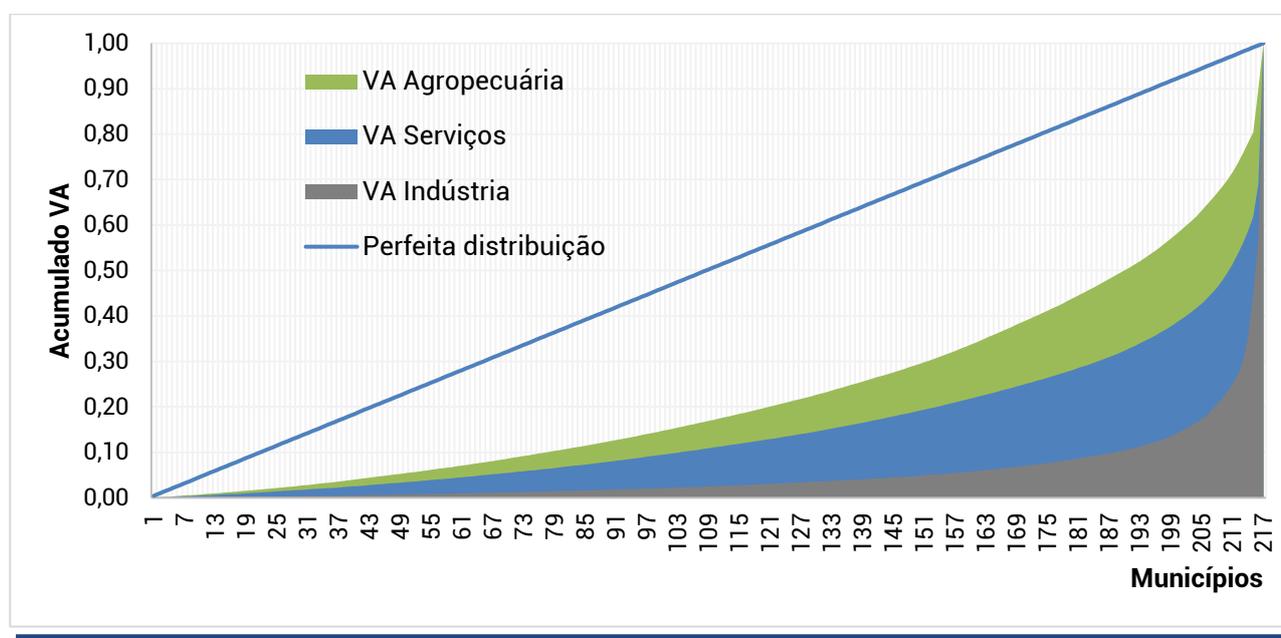
Gráfico 1 - Curva de Lorenz do PIB do Maranhão a preço de mercado – 2017



Fonte: IBGE; IMESC.

Com relação ao VA dos três grandes setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), a curva demonstrou que a concentração foi maior nos setores Secundário e Terciário (**Gráfico 2**). Na Indústria, apenas São Luís representou 43,04% do VA do setor Secundário maranhense, enquanto a soma dos 181 municípios com menores VA's contribuiu com apenas 10,10%. Vale destacar que a Construção Civil foi a atividade industrial com melhor distribuição no território maranhense, tendo em vista que ela foi a principal atividade do setor secundário em 132 municípios do estado. Por outro lado, a Indústria de Transformação, subsetor de maior representatividade na Indústria, apresentou maior concentração, com destaque para São Luís, Açailândia e Imperatriz.

Gráfico 2 - Curva de Lorenz do VA dos setores Agropecuária, Indústria e Serviços do Maranhão – 2017



Fonte: IBGE; IMESC.

Já no setor Terciário, o maior município em VA (São Luís) representou 30,97% do estado, ao passo que os 102 menores representam apenas 10,08%. O setor de Serviços, apesar de ser o mais representativo nos municípios, grande parte destes (165) possuem a Administração Pública como a principal atividade do setor Terciário. O que evidencia a dependência da maioria dos municípios em relação ao setor público para dinamizar a economia local.

No que se refere ao setor da Agropecuária, constatou-se melhor distribuição no Maranhão, pois verifica-se que a curva da Agropecuária está mais próxima da diagonal

(Gráfico 2). Neste setor, o município do Maranhão de maior peso no VA da Agropecuária (Balsas) contribuiu com 9,99% do VA Primário do estado em 2017. Além disso, os 28 municípios mais representativos do setor contribuíram com 50,57% do VA da Agropecuária estadual e os 78 menores representaram apenas 10,12%.

Haja vista a representação gráfica da distribuição do PIB e do VA das atividades entre os municípios, mensurou-se o grau de desigualdade desses indicadores e sua evolução nos anos de 2010 a 2017, por meio do índice de Gini³, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

De acordo com o índice de Gini, houve diminuição da concentração do PIB do estado nos últimos anos, passando de 0,740 em 2010 para 0,718 em 2017 (Tabela 1). Do ponto de vista setorial, constatou-se que nos três setores houve redução na concentração em 2011, mas em 2012 voltou a apresentar crescimento, principalmente no setor Agropecuário.

Considerando todo o período (2010-2017), percebeu-se uma maior desconcentração no setor de Serviços, que atingiu o menor índice da série em 2017 (0,697). Em contraponto, o setor Agropecuário apresentou aumento da concentração ao longo dos anos, alcançando o maior índice em 2017 (0,543). Vale ressaltar que, em 2016, o setor Agropecuário apresentou o menor índice da série (0,469) devido à estiagem que afetou as monoculturas mais representativas.

Tabela 1 - Índice de Gini do PIB e do VA dos setores Agropecuária Indústria e Serviços - Maranhão - 2010 – 2017

Setores de atividade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
VA da Agropecuária	0,479	0,476	0,528	0,523	0,512	0,523	0,469	0,543
VA da Indústria	0,896	0,895	0,899	0,905	0,890	0,889	0,886	0,897
VA dos Serviços	0,735	0,715	0,718	0,717	0,717	0,700	0,701	0,697
PIB	0,740	0,728	0,739	0,733	0,730	0,720	0,717	0,718

Fonte: IMESC

No que se refere a Indústria, apesar da oscilação no indicador durante todo o período, permaneceu como o setor de atividade com maior grau de concentração em 2017 (0,897). Na comparação com o ano anterior, houve aumento na concentração, marcando um índice superior ao registrado no início da série (0,896).

³ Ver Glossário.

Destaca-se ainda, que o município de São Luís apresentou consecutivas perdas de participação no PIB ao longo da série 2011-2017, com exceção de 2014. No acumulado do período, a diminuição do peso da capital na composição do PIB estadual foi de 6,1 pontos percentuais. Quanto aos fatores que ocasionaram a diminuição do peso da capital no PIB do estado, destaca-se principalmente a perda de participação no setor industrial (saiu de 56,7% em 2010 para 43,0% em 2017), que foi fortemente afetado pela paralisação da indústria de pelletização e da produção de ligas de alumínio em forma bruta no ano de 2012, cujas plantas industriais estão localizadas em São Luís. Destaca-se também, a recessão econômica no biênio 2015-2016 marcada por crise fiscal, alta de juros e restrição ao crédito, que agravou ainda mais a situação da Indústria maranhense.

4 TABELAS DE RESULTADOS

Os resultados estão apresentados em tabelas com a seguinte divisão: 1) Tabelas de resultados dos municípios maranhenses; 2) Tabelas de resultados das Regiões de Planejamento.

Para os municípios maranhenses são apresentadas informações referentes a: PIB (preços correntes), percentual de participação no PIB, valores agregados dos setores de atividade e impostos para os anos de 2016 e 2017 (**Tabela 2 e 3**). Além disso, a **Tabela 4** apresenta o Valor Adicionado Total a preços correntes e o percentual de participação dos setores de atividades econômicas em 2017. Já a **Tabela 5** apresenta o *Ranking* do PIB *per capita* a preço de mercado corrente, o total da população, o percentual da população no estado e sua respectiva área territorial para o ano de 2017.

No que se refere aos resultados por Regiões de Planejamento do Maranhão, são apresentadas as seguintes informações: PIB a preço de mercado corrente, por Regiões de Planejamento para os anos de 2010, 2013, 2016 e 2017 (**Tabela 6**). Além disso, a **Tabela 7** exhibe, para o ano de 2017, o PIB a preço de mercado corrente, o percentual de participação do PIB das regiões no PIB do MA, o total da população e o PIB *per capita*.

4.1 Tabelas de Resultados dos Municípios maranhenses

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. **Ano 2016**

(Continua)

Maranhão		85.310.038	100,0	6.048.060	13.175.421	56.684.886	9.401.671
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropécuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São Luís	1º	28.350.665	33,23	21.981	5.532.392	17.656.137	5.140.155
Imperatriz	2º	6.977.204	8,18	38.876	1.864.460	4.297.154	776.714
Balsas	3º	2.387.268	2,80	391.933	161.791	1.559.367	274.178
Açailândia	4º	2.001.694	2,35	159.871	489.050	1.146.498	206.275
São José de Ribamar	5º	1.914.649	2,24	17.642	203.244	1.510.656	183.107
Caxias	6º	1.669.413	1,96	38.380	172.263	1.300.456	158.315
Timon	7º	1.602.604	1,88	16.266	213.128	1.214.010	159.200
Santo Antônio dos Lopes	8º	1.276.244	1,50	20.293	1.056.095	116.348	83.507
Santa Inês	9º	1.223.196	1,43	20.299	114.091	956.483	132.322
Bacabal	10º	1.129.029	1,32	61.188	77.461	877.649	112.730
Codó	11º	1.025.608	1,20	45.948	115.805	775.250	88.604
Pinheiro	12º	796.279	0,93	52.191	38.883	630.449	74.756
Paço do Lumiar	13º	793.261	0,93	13.889	97.626	634.072	47.674
Davinópolis	14º	717.649	0,84	8.375	21.682	525.870	161.722
Estreito	15º	686.367	0,80	45.108	325.623	289.003	26.632
Chapadinha	16º	656.552	0,77	33.769	37.068	538.798	46.916
Barra do Corda	17º	602.676	0,71	43.634	32.522	490.992	35.528
Grajaú	18º	571.181	0,67	67.867	47.060	419.565	36.688
Santa Luzia	19º	559.546	0,66	117.421	24.024	395.211	22.890
Itapecuru Mirim	20º	551.510	0,65	29.750	59.872	416.475	45.412
Presidente Dutra	21º	519.290	0,61	21.100	38.705	409.163	50.322
Porto Franco	22º	499.853	0,59	35.220	107.343	289.297	67.993
Pedreiras	23º	496.028	0,58	26.632	38.214	385.956	45.227
Buriticupu	24º	491.265	0,58	64.199	25.024	371.570	30.472
Tasso Fragoso	25º	489.842	0,57	323.713	28.033	121.960	16.136
Miranda do Norte	26º	470.001	0,55	9.485	252.002	169.339	39.175
Barreirinhas	27º	441.930	0,52	60.116	22.177	335.228	24.408
São Bento	28º	437.281	0,51	13.893	20.507	359.059	43.821
Viana	29º	403.374	0,47	60.923	19.806	301.051	21.595
Coroatá	30º	402.038	0,47	23.843	26.923	329.015	22.256
São Raimundo das Mangabeiras	31º	395.668	0,46	179.545	30.527	163.503	22.092
Tutóia	32º	389.837	0,46	33.942	30.990	305.257	19.648
Zé Doca	33º	381.227	0,45	53.097	16.324	289.105	22.701
Coelho Neto	34º	376.671	0,44	41.340	23.406	289.800	22.125
Lago da Pedra	35º	362.458	0,42	35.548	18.392	286.295	22.223
Bacabeira	36º	344.801	0,40	12.856	180.787	127.580	23.577
Pindaré-Mirim	37º	314.266	0,37	17.609	69.628	204.671	22.358
São Mateus do Maranhão	38º	309.701	0,36	45.287	20.470	228.519	15.425
Governador Edison Lobão	39º	309.553	0,36	12.012	110.564	150.254	36.724
Rosário	40º	306.654	0,36	13.955	27.120	243.309	22.270
Colinas	41º	300.140	0,35	33.822	21.173	228.665	16.479
Turiaçu	42º	291.015	0,34	104.862	13.092	165.975	7.086
Amarante do Maranhão	43º	285.791	0,34	77.992	9.492	188.834	9.473
Vargem Grande	44º	283.886	0,33	21.468	14.892	233.584	13.942
Vitória do Mearim	45º	283.009	0,33	39.483	53.630	176.177	13.719

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. Ano 2016

(Continua)

Maranhão		85.310.038	100,0	6.048.060	13.175.421	56.684.886	9.401.671
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropecuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Bom Jardim	46º	278.985	0,33	73.250	11.560	182.295	11.880
Tuntum	47º	278.201	0,33	40.636	14.605	209.156	13.804
Itinga do Maranhão	48º	270.001	0,32	61.355	17.999	172.858	17.790
Santa Rita	49º	267.724	0,31	16.585	19.895	210.511	20.733
São Bernardo	50º	263.272	0,31	48.501	20.741	175.464	18.565
Santa Helena	51º	261.400	0,31	38.787	10.399	200.422	11.792
Araioses	52º	257.455	0,30	40.183	9.796	198.463	9.013
São João dos Patos	53º	256.199	0,30	15.243	34.286	189.249	17.420
Bom Jesus das Selvas	54º	253.730	0,30	69.111	10.225	159.213	15.180
São Domingos do Maranhão	55º	252.237	0,30	32.570	13.802	191.805	14.061
Carolina	56º	242.848	0,28	44.640	12.001	171.190	15.017
Arari	57º	234.978	0,28	53.039	10.840	160.184	10.916
Barão de Grajaú	58º	230.965	0,27	10.412	36.569	158.646	25.339
Brejo	59º	226.563	0,27	29.217	11.343	173.606	12.396
Arame	60º	222.822	0,26	48.364	8.842	155.901	9.715
Santa Luzia do Paruá	61º	222.390	0,26	36.088	14.440	158.097	13.764
Vila Nova dos Martírios	62º	218.505	0,26	29.250	108.044	74.967	6.244
Alto Alegre do Maranhão	63º	217.380	0,25	8.163	16.470	173.787	18.960
Riachão	64º	216.189	0,25	62.332	12.403	129.418	12.037
Vitorino Freire	65º	212.606	0,25	34.881	8.544	158.538	10.643
Dom Pedro	66º	212.374	0,25	8.433	16.341	171.020	16.580
Raposa	67º	210.757	0,25	17.586	23.509	157.168	12.495
Cururupu	68º	202.342	0,24	36.611	7.457	150.618	7.656
João Lisboa	69º	201.514	0,24	27.379	24.330	139.775	10.030
Parnarama	70º	190.770	0,22	26.581	7.504	150.007	6.678
Governador Nunes Freire	71º	188.534	0,22	24.749	8.808	144.359	10.617
Monção	72º	188.452	0,22	45.453	5.945	131.410	5.644
Alto Parnaíba	73º	185.156	0,22	83.080	10.950	84.272	6.854
Urbano Santos	74º	176.836	0,21	11.584	17.063	140.593	7.596
Alto Alegre do Pindaré	75º	176.299	0,21	23.550	7.689	135.110	9.951
Anajatuba	76º	174.490	0,20	37.994	7.047	123.485	5.964
Trizidela do Vale	77º	174.197	0,20	16.656	15.103	128.771	13.667
Peritoró	78º	169.907	0,20	10.565	8.117	139.086	12.139
Aldeias Altas	79º	169.701	0,20	32.022	9.730	120.567	7.381
Matões	80º	168.979	0,20	8.919	7.280	145.555	7.225
Santa Quitéria do Maranhão	81º	168.887	0,20	15.133	8.440	137.144	8.170
Penalva	82º	168.072	0,20	24.864	6.768	131.747	4.693
Carutapera	83º	166.659	0,20	26.164	7.136	125.739	7.620
Buriti	84º	164.186	0,19	21.089	7.103	129.727	6.266
Pio XII	85º	159.968	0,19	17.256	9.279	126.408	7.025
Pastos Bons	86º	157.982	0,19	21.614	20.061	106.756	9.550
Igarapé do Meio	87º	157.526	0,18	16.567	38.094	83.679	19.185
Maracaçumé	88º	155.858	0,18	18.943	6.118	120.280	10.516
Buriti Bravo	89º	152.613	0,18	18.154	17.487	110.927	6.045
Paulo Ramos	90º	151.229	0,18	27.062	6.926	109.493	7.748

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. Ano 2016

(Continua)

Maranhão		85.310.038	100,0	6.048.060	13.175.421	56.684.886	9.401.671
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropéculária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São João do Paraíso	91º	149.853	0,18	37.080	5.715	93.656	13.402
Mirador	92º	149.750	0,18	25.557	6.820	111.542	5.831
Campestre do Maranhão	93º	148.854	0,17	50.769	11.325	79.260	7.501
Senador La Rocque	94º	147.948	0,17	41.478	7.027	94.156	5.287
Turilândia	95º	144.991	0,17	36.410	5.111	99.608	3.861
Olho d'Água das Cunhãs	96º	144.871	0,17	26.965	5.794	106.561	5.551
Presidente Sarney	97º	142.663	0,17	45.248	7.116	87.244	3.056
Centro Novo do Maranhão	98º	141.450	0,17	32.849	4.669	98.005	5.927
Matinha	99º	140.440	0,16	28.613	7.231	99.149	5.448
Poção de Pedras	100º	140.071	0,16	26.735	5.341	102.310	5.685
Pedro do Rosário	101º	139.323	0,16	14.795	5.265	115.681	3.581
Timbiras	102º	138.486	0,16	11.069	7.173	115.073	5.171
Humberto de Campos	103º	137.047	0,16	13.686	5.084	113.412	4.865
Sítio Novo	104º	135.654	0,16	40.068	4.283	86.551	4.753
Paraibano	105º	135.583	0,16	14.793	13.352	100.882	6.556
Icatu	106º	134.071	0,16	21.252	5.189	103.894	3.736
Cidelândia	107º	134.004	0,16	36.327	6.420	83.123	8.133
Lima Campos	108º	132.766	0,16	11.109	32.022	81.088	8.548
Esperantinópolis	109º	132.049	0,15	14.994	8.782	102.223	6.050
Anapurus	110º	132.013	0,15	17.764	13.129	90.824	10.296
Formosa da Serra Negra	111º	130.364	0,15	35.722	4.547	84.770	5.325
São Vicente Ferrer	112º	129.701	0,15	26.960	5.869	92.295	4.577
São Luís Gonzaga do Maranhão	113º	129.486	0,15	28.123	4.690	92.396	4.277
Fortaleza dos Nogueiras	114º	128.291	0,15	35.024	6.893	80.139	6.234
Nova Olinda do Maranhão	115º	127.573	0,15	23.621	4.779	94.518	4.655
Cândido Mendes	116º	125.762	0,15	17.824	5.184	98.271	4.484
Passagem Franca	117º	123.300	0,14	15.224	6.548	95.590	5.938
Palmeirândia	118º	122.394	0,14	22.220	5.544	90.714	3.916
Cantanhede	119º	121.757	0,14	10.549	8.081	98.219	4.908
Alcântara	120º	117.713	0,14	14.420	7.871	91.060	4.363
Loreto	121º	116.043	0,14	39.772	6.498	65.925	3.847
São João Batista	122º	115.818	0,14	15.147	4.342	92.387	3.942
Capinzal do Norte	123º	111.711	0,13	19.835	21.762	63.912	6.203
Bequimão	124º	111.637	0,13	15.566	4.257	87.511	4.304
Gonçalves Dias	125º	111.169	0,13	9.748	5.520	90.360	5.540
Morros	126º	110.899	0,13	7.882	5.651	92.411	4.956
Pirapemas	127º	110.636	0,13	13.862	5.135	87.969	3.670
São Domingos do Azeitão	128º	110.603	0,13	29.985	6.992	64.682	8.944
Mata Roma	129º	110.046	0,13	16.641	5.651	82.688	5.066
Magalhães de Almeida	130º	109.536	0,13	16.700	5.548	82.909	4.378
Conceição do Lago-Açu	131º	108.033	0,13	27.464	7.441	70.823	2.305
São Benedito do Rio Preto	132º	104.917	0,12	7.133	6.894	87.497	3.393
Apicum-Açu	133º	104.176	0,12	15.330	4.052	81.157	3.636
Paulino Neves	134º	99.092	0,12	9.720	11.745	72.873	4.754
Cajari	135º	98.377	0,12	20.467	3.054	72.561	2.295

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. **Ano 2016**

(Continua)

Maranhão		85.310.038	100,0	6.048.060	13.175.421	56.684.886	9.401.671
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropéculária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Fortuna	136º	97.851	0,11	13.697	5.163	74.498	4.493
Lago Verde	137º	97.400	0,11	21.674	3.831	68.847	3.048
Joselândia	138º	96.828	0,11	14.596	4.276	74.060	3.896
São Francisco do Brejão	139º	95.909	0,11	27.474	4.255	59.178	5.001
São João do Soter	140º	95.422	0,11	5.996	4.239	82.566	2.621
Governador Eugênio Barros	141º	93.957	0,11	9.121	3.634	77.547	3.655
Buritirana	142º	91.869	0,11	19.627	3.372	66.334	2.536
Presidente Juscelino	143º	91.862	0,11	27.609	4.316	58.281	1.656
Olinda Nova do Maranhão	144º	91.439	0,11	12.472	4.235	70.064	4.667
Bacuri	145º	90.823	0,11	9.488	3.703	75.095	2.536
São João do Carú	146º	90.484	0,11	18.126	3.273	66.674	2.411
Maranhãozinho	147º	90.160	0,11	22.766	6.074	58.261	3.059
São Pedro da Água Branca	148º	89.560	0,10	9.790	6.205	63.817	9.748
Sambaíba	149º	88.567	0,10	37.841	5.243	41.213	4.270
Bom Lugar	150º	87.120	0,10	19.047	3.050	61.986	3.037
Jenipapo dos Vieiras	151º	87.026	0,10	20.797	2.894	61.462	1.872
Igarapé Grande	152º	86.374	0,10	11.673	5.737	64.380	4.584
Mirinzal	153º	85.265	0,10	6.376	4.035	71.234	3.621
Matões do Norte	154º	80.019	0,09	15.178	3.116	59.651	2.074
Araguanã	155º	77.821	0,09	12.719	2.772	59.627	2.703
Santo Amaro do Maranhão	156º	76.872	0,09	9.355	2.648	63.018	1.851
Itaipava do Grajaú	157º	76.743	0,09	11.025	2.695	61.167	1.856
Primeira Cruz	158º	76.062	0,09	11.649	2.572	60.291	1.549
Bela Vista do Maranhão	159º	75.614	0,09	7.567	5.111	59.981	2.954
Água Doce do Maranhão	160º	73.179	0,09	7.836	3.548	59.240	2.555
Guimarães	161º	71.858	0,08	18.697	3.515	47.737	1.910
Governador Archer	162º	71.788	0,08	7.631	3.253	58.280	2.623
Ribamar Fiquene	163º	71.755	0,08	23.268	3.702	42.440	2.345
Peri Mirim	164º	71.696	0,08	11.545	3.012	54.882	2.257
Axixá	165º	70.310	0,08	12.465	2.782	52.866	2.197
Centro do Guilherme	166º	70.008	0,08	15.218	2.224	49.986	2.580
Lago dos Rodrigues	167º	68.917	0,08	16.985	3.624	45.513	2.795
Godofredo Viana	168º	68.685	0,08	11.265	3.218	50.252	3.951
Lagoa Grande do Maranhão	169º	68.528	0,08	10.581	2.525	52.717	2.705
Feira Nova do Maranhão	170º	67.412	0,08	20.543	2.371	42.362	2.135
Lajeado Novo	171º	67.218	0,08	18.525	2.493	42.983	3.217
Lago do Junco	172º	67.200	0,08	9.289	3.485	52.269	2.157
Lagoa do Mato	173º	66.816	0,08	10.548	2.937	50.705	2.626
Satubinha	174º	65.731	0,08	9.532	2.261	52.128	1.810
Duque Bacelar	175º	64.590	0,08	6.232	3.467	52.785	2.106
Sucupira do Norte	176º	64.585	0,08	10.982	2.735	48.491	2.378
Serrano do Maranhão	177º	63.907	0,07	7.975	2.594	51.779	1.560
Altamira do Maranhão	178º	62.801	0,07	16.389	2.142	42.475	1.795
Governador Newton Bello	179º	62.546	0,07	16.759	2.396	41.878	1.513
Brejo de Areia	180º	62.470	0,07	14.822	2.338	43.781	1.529
Senador Alexandre Costa	181º	62.427	0,07	7.154	2.429	49.902	2.942

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. Ano 2016

Maranhão		85.310.038	100,0	6.048.060	13.175.421	56.684.886	9.401.671
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropecuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São Francisco do Maranhão	182º	61.615	0,07	12.754	3.051	44.296	1.515
Montes Altos	183º	60.034	0,07	18.325	2.964	37.233	1.511
Nina Rodrigues	184º	59.734	0,07	8.409	2.531	47.494	1.301
Presidente Vargas	185º	57.701	0,07	7.646	2.268	46.102	1.684
Cedral	186º	57.317	0,07	13.566	1.953	40.300	1.498
Santana do Maranhão	187º	57.159	0,07	8.147	2.367	45.186	1.459
Cachoeira Grande	188º	56.397	0,07	12.080	2.523	40.677	1.117
Boa Vista do Gurupi	189º	56.189	0,07	4.859	2.232	45.299	3.799
Jatobá	190º	55.949	0,07	7.990	2.689	43.928	1.342
Fernando Falcão	191º	52.509	0,06	9.161	1.844	39.769	1.734
Cajapió	192º	51.030	0,06	7.544	2.899	39.436	1.151
São Pedro dos Crentes	193º	50.757	0,06	18.857	1.654	27.811	2.434
Bernardo do Mearim	194º	49.820	0,06	15.328	2.960	29.968	1.564
Marajá do Sena	195º	49.531	0,06	15.180	1.831	31.696	824
Amapá do Maranhão	196º	48.117	0,06	8.850	1.681	35.164	2.421
Nova Colinas	197º	47.981	0,06	15.182	1.870	29.343	1.586
Presidente Médici	198º	47.911	0,06	11.937	1.637	32.943	1.394
Governador Luiz Rocha	199º	46.819	0,05	7.683	2.290	35.220	1.627
Milagres do Maranhão	200º	45.480	0,05	9.809	1.742	33.007	922
Central do Maranhão	201º	43.625	0,05	5.196	1.742	35.567	1.120
São José dos Basílios	202º	42.868	0,05	4.753	1.940	34.744	1.431
Belágua	203º	42.166	0,05	5.401	1.925	33.724	1.115
Santa Filomena do Maranhão	204º	40.929	0,05	6.877	1.663	31.237	1.151
Tufilândia	205º	39.929	0,05	6.969	1.641	27.712	3.607
Junco do Maranhão	206º	39.593	0,05	14.256	1.328	22.620	1.388
Sucupira do Riachão	207º	39.319	0,05	8.495	2.134	27.361	1.328
Graça Aranha	208º	39.114	0,05	4.886	2.450	30.409	1.368
São Félix de Balsas	209º	38.941	0,05	11.218	3.120	23.404	1.200
Porto Rico do Maranhão	210º	38.471	0,05	8.076	1.880	27.533	982
São Roberto	211º	38.453	0,05	5.806	1.491	30.234	922
Luís Domingues	212º	37.812	0,04	7.979	1.561	27.187	1.085
São Raimundo do Doca Bezerra	213º	36.779	0,04	6.330	1.546	27.815	1.088
Benedito Leite	214º	35.771	0,04	6.337	1.862	25.888	1.684
Afonso Cunha	215º	35.380	0,04	2.475	1.607	30.071	1.227
Bacurituba	216º	33.776	0,04	4.056	1.607	26.969	1.144
Nova Iorque	217º	32.761	0,04	5.998	1.589	23.894	1.280

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e impostos, a preços correntes. **Ano 2017**

(Continua)

Maranhão		89.524.184	100,0	7.508.658	13.473.713	58.222.053	10.319.760
Municípios	Nº	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropéculária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São Luís	1º	29.727.650	33,21	22.505	5.799.292	18.030.092	5.875.761
Imperatriz	2º	6.599.567	7,37	33.379	1.597.249	4.198.692	770.247
Balsas	3º	3.046.413	3,40	750.322	167.032	1.806.063	322.996
Açailândia	4º	2.202.287	2,46	175.271	706.059	1.122.711	198.246
São José de Ribamar	5º	1.996.204	2,23	18.599	192.915	1.585.148	199.542
Timon	6º	1.802.654	2,01	21.547	238.959	1.346.241	195.907
Caxias	7º	1.714.089	1,91	67.054	170.084	1.306.351	170.600
Santo Antônio dos Lopes	8º	1.613.453	1,80	21.443	1.330.297	144.027	117.685
Santa Inês	9º	1.225.219	1,37	21.706	73.200	988.285	142.029
Bacabal	10º	1.137.995	1,27	56.627	65.271	901.235	114.863
Tasso Fragoso	11º	984.545	1,10	717.793	51.159	190.295	25.298
Codó	12º	957.336	1,07	43.326	89.060	739.547	85.404
Paço do Lumiar	13º	869.375	0,97	15.173	117.954	681.315	54.934
Pinheiro	14º	830.416	0,93	49.710	35.967	664.850	79.889
Estreito	15º	795.179	0,89	45.247	399.631	317.443	32.858
Grajaú	16º	671.916	0,75	100.183	51.819	476.472	43.442
Chapadinha	17º	657.989	0,73	39.515	32.914	533.579	51.982
Barra do Corda	18º	651.887	0,73	48.731	32.440	530.997	39.718
Davinópolis	19º	620.435	0,69	8.639	14.950	462.960	133.886
Itapecuru Mirim	20º	595.835	0,67	26.767	67.435	451.590	50.043
Pedreiras	21º	564.179	0,63	27.821	85.634	404.874	45.849
Presidente Dutra	22º	552.913	0,62	21.740	40.613	431.881	58.679
Santa Luzia	23º	547.867	0,61	109.436	20.611	392.471	25.348
Buritcupu	24º	497.781	0,56	73.681	20.632	375.783	27.686
Miranda do Norte	25º	488.068	0,55	10.020	257.174	179.139	41.735
Porto Franco	26º	471.752	0,53	37.439	91.146	282.422	60.745
Barreirinhas	27º	459.506	0,51	49.071	27.199	355.544	27.693
Viana	28º	409.286	0,46	61.753	16.019	307.809	23.706
Coroatá	29º	399.404	0,45	25.491	24.674	326.635	22.604
Tutóia	30º	395.613	0,44	32.345	23.400	317.340	22.528
Zé Doca	31º	387.438	0,43	46.535	16.215	299.596	25.092
São Raimundo das Mangabeiras	32º	386.359	0,43	175.748	25.532	163.177	21.901
São Mateus do Maranhão	33º	371.269	0,41	92.389	24.379	237.908	16.593
Lago da Pedra	34º	367.937	0,41	38.322	17.125	289.700	22.791
Bacabeira	35º	339.837	0,38	16.808	167.143	131.569	24.316
Coelho Neto	36º	339.183	0,38	40.976	21.989	255.449	20.769
Colinas	37º	322.630	0,36	46.161	22.427	236.248	17.794
Rosário	38º	311.894	0,35	12.998	25.395	248.124	25.378
Riachão	39º	310.487	0,35	144.277	13.552	139.964	12.694
Carolina	40º	309.096	0,35	96.216	13.342	182.244	17.295
Vargem Grande	41º	308.636	0,34	20.679	17.882	255.028	15.047
Bom Jardim	42º	303.401	0,34	73.877	10.660	208.467	10.397
Alto Parnaíba	43º	287.919	0,32	164.510	15.490	98.249	9.671
Turialva	44º	286.823	0,32	102.146	10.044	167.387	7.246
Itinga do Maranhão	45º	284.222	0,32	72.190	15.680	178.983	17.370

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e Impostos a preços correntes de mercado. Ano 2017

(Continua)

Maranhão		89.524.184	100,0	7.508.658	13.473.713	58.222.053	10.319.760
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropecuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Pindaré-Mirim	46º	283.309	0,32	18.894	45.399	202.322	16.694
Santa Helena	47º	279.770	0,31	37.345	12.441	217.717	12.267
Tuntum	48º	277.339	0,31	50.803	12.246	202.515	11.774
Brejo	49º	274.984	0,31	60.167	11.865	189.567	13.384
Amarante do Maranhão	50º	274.034	0,31	74.037	8.710	181.733	9.553
São Domingos do Maranhão	51º	270.102	0,30	35.115	12.791	206.146	16.050
Araioses	52º	269.902	0,30	37.709	9.920	212.493	9.781
Santa Rita	53º	269.333	0,30	14.570	28.765	206.033	19.966
São João dos Patos	54º	263.960	0,29	27.458	23.033	194.797	18.672
Governador Edison Lobão	55º	262.922	0,29	11.188	92.932	135.389	23.412
Bom Jesus das Selvas	56º	262.621	0,29	57.013	9.817	182.994	12.798
São Bento	57º	257.972	0,29	13.334	11.213	219.319	14.106
Vitória do Mearim	58º	256.394	0,29	37.727	23.774	178.972	15.922
São Bernardo	59º	248.693	0,28	46.953	11.280	170.444	20.016
Arari	60º	230.360	0,26	44.444	9.740	164.333	11.843
Vitorino Freire	61º	225.399	0,25	31.775	8.662	173.337	11.625
Dom Pedro	62º	224.413	0,25	14.081	19.297	174.269	16.765
Alto Alegre do Maranhão	63º	220.570	0,25	7.931	13.717	177.503	21.418
Sambaíba	64º	216.683	0,24	130.179	13.602	63.802	9.101
Cururupu	65º	216.484	0,24	36.983	7.209	163.998	8.294
Raposa	66º	213.934	0,24	18.057	17.851	164.295	13.731
Arame	67º	212.474	0,24	47.582	7.213	147.619	10.060
Barão de Grajaú	68º	210.650	0,24	11.184	10.058	163.441	25.967
Santa Luzia do Paruá	69º	202.206	0,23	35.899	8.422	144.457	13.428
Parnarama	70º	200.198	0,22	37.485	7.724	148.221	6.768
Monção	71º	199.555	0,22	42.675	5.585	145.175	6.120
Trizidela do Vale	72º	193.029	0,22	18.157	21.032	138.136	15.703
Loreto	73º	192.188	0,21	97.071	8.221	81.437	5.459
João Lisboa	74º	190.960	0,21	25.172	19.943	136.107	9.738
Pastos Bons	75º	190.671	0,21	38.584	24.345	116.325	11.416
Penalva	76º	188.144	0,21	24.794	7.080	149.927	6.344
Buriti	77º	187.980	0,21	38.072	7.281	135.450	7.176
Peritoró	78º	183.227	0,20	9.435	7.533	151.474	14.785
Alto Alegre do Pindaré	79º	182.418	0,20	22.491	6.909	139.582	13.435
Urbano Santos	80º	182.353	0,20	12.229	7.306	153.739	9.078
Governador Nunes Freire	81º	182.140	0,20	23.621	7.315	141.127	10.077
Mirador	82º	180.197	0,20	46.923	6.720	119.368	7.186
Anajatuba	83º	177.430	0,20	38.031	6.537	126.645	6.217
Matões	84º	175.042	0,20	12.611	6.753	147.367	8.312
Aldeias Altas	85º	174.528	0,19	38.158	8.576	120.798	6.996
Campestre do Maranhão	86º	174.016	0,19	68.338	11.175	85.991	8.512
São Domingos do Azeitão	87º	173.557	0,19	78.328	11.260	73.350	10.619
Santa Quitéria do Maranhão	88º	163.450	0,18	16.421	7.393	131.542	8.095
Maracaçumé	89º	160.611	0,18	18.384	5.951	125.171	11.105
Igarapé do Meio	90º	159.620	0,18	18.849	42.877	81.666	16.229

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e Impostos a preços correntes de mercado. Ano 2017

(Continua)

Maranhão		89.524.184	100,0	7.508.658	13.473.713	58.222.053	10.319.760
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropécuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Turilândia	91º	157.035	0,18	35.391	4.788	112.907	3.949
Carutapera	92º	155.804	0,17	24.071	6.496	117.394	7.843
Matinha	93º	155.610	0,17	27.200	8.454	112.891	7.065
Buriti Bravo	94º	154.317	0,17	21.325	14.277	112.398	6.317
Senador La Rocque	95º	150.974	0,17	37.808	6.677	100.574	5.915
Timbiras	96º	150.806	0,17	11.233	7.430	126.391	5.753
Lima Campos	97º	150.725	0,17	11.952	52.733	80.381	5.659
Pio XII	98º	147.942	0,17	15.036	7.729	117.973	7.203
Paulo Ramos	99º	146.152	0,16	24.515	6.151	107.657	7.829
Humberto de Campos	100º	145.206	0,16	13.438	4.821	121.718	5.228
Sítio Novo	101º	143.111	0,16	44.448	4.199	89.381	5.083
Fortaleza dos Nogueiras	102º	142.144	0,16	42.993	6.866	85.642	6.643
Centro Novo do Maranhão	103º	141.156	0,16	30.570	4.203	101.371	5.012
Paraibano	104º	138.698	0,15	23.535	10.448	97.550	7.164
Olho d'Água das Cunhãs	105º	137.418	0,15	22.782	4.986	104.135	5.515
Presidente Sarney	106º	136.332	0,15	42.950	4.721	85.625	3.036
Anapurus	107º	136.269	0,15	27.109	10.173	92.024	6.962
Poção de Pedras	108º	136.015	0,15	26.147	4.574	99.219	6.075
Icatu	109º	134.116	0,15	18.770	4.469	106.913	3.964
Nova Olinda do Maranhão	110º	132.745	0,15	25.160	4.285	98.383	4.917
São Vicente Ferrer	111º	132.451	0,15	25.012	5.084	97.662	4.693
Formosa da Serra Negra	112º	132.156	0,15	33.010	4.007	89.612	5.527
Pedro do Rosário	113º	131.434	0,15	14.312	3.947	109.838	3.337
Capinzal do Norte	114º	131.267	0,15	19.862	30.974	74.984	5.447
Cidelândia	115º	128.579	0,14	33.364	5.197	82.952	7.066
Passagem Franca	116º	128.392	0,14	19.508	5.908	97.113	5.863
São Luís Gonzaga do Maranhão	117º	127.313	0,14	28.663	4.295	89.939	4.416
Palmeirândia	118º	124.945	0,14	20.766	4.820	95.124	4.235
Esperantinópolis	119º	124.588	0,14	15.218	7.242	96.092	6.037
São João Batista	120º	123.749	0,14	17.206	4.014	98.274	4.255
Mata Roma	121º	122.814	0,14	25.676	5.506	86.400	5.233
Cândido Mendes	122º	122.252	0,14	16.843	4.305	96.200	4.904
Cantanhede	123º	120.428	0,13	9.498	6.800	98.827	5.304
Bequimão	124º	119.427	0,13	13.762	4.255	96.311	5.099
Morros	125º	117.368	0,13	7.085	4.984	100.266	5.033
São João do Paraíso	126º	117.176	0,13	37.038	5.976	69.093	5.067
Alcântara	127º	116.770	0,13	14.385	7.848	89.539	4.997
Magalhães de Almeida	128º	115.788	0,13	19.451	5.666	85.829	4.842
Gonçalves Dias	129º	114.956	0,13	10.676	5.126	92.994	6.160
São Benedito do Rio Preto	130º	111.562	0,12	9.968	6.356	91.567	3.670
Pirapemas	131º	110.708	0,12	11.868	4.473	90.480	3.887
Vila Nova dos Martírios	132º	108.518	0,12	31.519	4.030	66.208	6.761
Paulino Neves	133º	106.254	0,12	8.139	4.183	86.402	7.530
Apicum-Açu	134º	104.336	0,12	15.622	3.610	81.212	3.892
Fortuna	135º	103.074	0,12	16.429	4.828	77.404	4.414

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e Impostos a preços correntes de mercado. **Ano 2017**

(Continua)

Maranhão		89.524.184	100,0	7.508.658	13.473.713	58.222.053	10.319.760
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropécuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Conceição do Lago-Açu	136º	101.516	0,11	24.545	6.438	68.085	2.448
Lago Verde	137º	99.575	0,11	18.253	3.513	74.477	3.332
Cajari	138º	99.202	0,11	20.475	2.647	73.798	2.282
Joselândia	139º	97.798	0,11	15.186	4.080	74.615	3.916
Bacuri	140º	96.837	0,11	9.179	3.593	81.029	3.036
São Francisco do Brejão	141º	95.825	0,11	25.515	4.118	61.485	4.707
São Pedro da Água Branca	142º	95.467	0,11	9.206	7.150	68.792	10.320
Governador Eugênio Barros	143º	95.356	0,11	11.374	3.312	77.175	3.496
São João do Soter	144º	94.965	0,11	6.609	3.682	81.946	2.727
Maranhãozinho	145º	94.263	0,11	21.811	4.980	64.088	3.385
Presidente Juscelino	146º	92.406	0,10	25.959	3.367	61.402	1.678
Mirinzal	147º	91.228	0,10	6.258	4.153	76.013	4.804
Buritirana	148º	89.751	0,10	18.522	2.914	65.385	2.930
Jenipapo dos Vieiras	149º	89.444	0,10	20.108	2.675	64.222	2.439
Bom Lugar	150º	86.132	0,10	17.428	2.616	63.020	3.068
São João do Carú	151º	85.662	0,10	15.325	2.631	65.296	2.410
Olinda Nova do Maranhão	152º	84.820	0,09	10.382	3.680	66.581	4.178
Igarapé Grande	153º	82.134	0,09	11.230	4.364	62.456	4.084
Guimarães	154º	82.085	0,09	18.445	3.570	57.648	2.423
Santo Amaro do Maranhão	155º	81.237	0,09	11.473	2.392	65.474	1.898
Bela Vista do Maranhão	156º	79.952	0,09	7.479	3.434	65.752	3.287
Matões do Norte	157º	79.462	0,09	13.921	2.827	60.928	1.786
Itaipava do Grajaú	158º	78.765	0,09	10.465	2.446	63.382	2.471
Araguanã	159º	77.960	0,09	11.108	2.268	61.860	2.724
Ribamar Fiquene	160º	77.676	0,09	28.794	3.588	42.670	2.624
Peri Mirim	161º	77.182	0,09	10.922	3.076	60.657	2.528
Godofredo Viana	162º	75.964	0,08	11.121	4.679	55.480	4.684
Primeira Cruz	163º	75.719	0,08	12.312	2.263	59.218	1.925
Lagoa do Mato	164º	75.659	0,08	17.155	2.980	52.665	2.859
Sucupira do Norte	165º	74.529	0,08	17.768	3.068	51.042	2.651
Senador Alexandre Costa	166º	74.404	0,08	13.589	2.596	55.115	3.103
Água Doce do Maranhão	167º	73.445	0,08	7.207	2.849	60.734	2.654
Lagoa Grande do Maranhão	168º	72.409	0,08	11.177	2.422	55.766	3.044
Lago dos Rodrigues	169º	72.297	0,08	16.948	3.298	48.684	3.368
São Francisco do Maranhão	170º	72.236	0,08	14.361	3.181	52.913	1.780
Centro do Guilherme	171º	71.260	0,08	13.685	1.975	52.959	2.640
Lajeado Novo	172º	70.625	0,08	17.110	2.404	47.472	3.638
Axixá	173º	68.996	0,08	11.998	2.882	51.804	2.312
Duque Bacelar	174º	68.840	0,08	7.859	2.983	55.441	2.556
Governador Archer	175º	67.485	0,08	7.686	2.773	54.624	2.402
Serrano do Maranhão	176º	67.398	0,08	6.685	2.296	56.768	1.650
Satubinha	177º	66.492	0,07	8.950	1.967	53.738	1.837
Lago do Junco	178º	65.940	0,07	9.047	3.247	51.379	2.267
Feira Nova do Maranhão	179º	65.265	0,07	19.932	2.246	40.689	2.398
Nina Rodrigues	180º	64.982	0,07	7.018	2.417	54.107	1.440
Cedral	181º	63.902	0,07	13.457	2.078	46.607	1.759

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados e Impostos a preços correntes de mercado. Ano 2017

Maranhão		89.524.184	100,0	7.508.658	13.473.713	58.222.053	10.319.760
Municípios	Ranking do PIB	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropecuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Montes Altos	182º	62.007	0,07	14.078	3.061	43.164	1.704
Boa Vista do Gurupi	183º	61.616	0,07	4.637	2.399	50.177	4.403
Governador Newton Bello	184º	61.113	0,07	15.385	1.975	42.039	1.714
Jatobá	185º	60.056	0,07	13.433	2.484	43.006	1.132
Presidente Vargas	186º	58.484	0,07	5.914	2.533	48.414	1.623
Santana do Maranhão	187º	58.242	0,07	6.370	1.744	48.496	1.633
Cachoeira Grande	188º	57.128	0,06	10.961	1.948	43.104	1.114
Altamira do Maranhão	189º	56.487	0,06	14.451	1.872	38.417	1.747
Nova Colinas	190º	55.955	0,06	20.286	1.949	32.043	1.677
Fernando Falcão	191º	54.968	0,06	9.754	1.631	41.696	1.886
Cajapió	192º	53.402	0,06	6.834	1.960	43.317	1.291
São José dos Basílios	193º	52.386	0,06	6.761	2.199	41.771	1.655
Brejo de Areia	194º	52.190	0,06	8.462	1.772	40.371	1.585
São Pedro dos Crentes	195º	51.872	0,06	19.445	1.478	28.778	2.171
Governador Luiz Rocha	196º	51.068	0,06	9.783	2.223	37.231	1.831
Marajá do Sena	197º	50.609	0,06	13.719	1.479	34.342	1.068
Milagres do Maranhão	198º	50.207	0,06	13.195	1.592	34.391	1.029
Bernardo do Mearim	199º	49.309	0,06	14.718	2.427	30.605	1.560
Amapá do Maranhão	200º	49.167	0,05	8.458	1.505	36.774	2.431
Luís Domingues	201º	48.206	0,05	7.520	1.822	37.229	1.635
São Félix de Balsas	202º	48.009	0,05	18.675	3.134	24.845	1.354
Presidente Médici	203º	47.832	0,05	10.877	1.645	33.671	1.639
Belágua	204º	47.686	0,05	5.238	1.850	39.653	945
Santa Filomena do Maranhão	205º	47.292	0,05	6.549	1.760	37.427	1.555
Tufilândia	206º	46.893	0,05	6.212	1.933	36.097	2.651
Afonso Cunha	207º	44.978	0,05	10.356	1.834	31.552	1.236
Central do Maranhão	208º	43.832	0,05	4.803	1.662	36.120	1.247
São Roberto	209º	43.246	0,05	6.043	1.428	34.738	1.037
Junco do Maranhão	210º	42.453	0,05	13.638	1.278	25.836	1.701
Sucupira do Riachão	211º	42.410	0,05	10.985	1.981	27.993	1.451
Graça Aranha	212º	42.290	0,05	5.656	2.065	33.033	1.535
Porto Rico do Maranhão	213º	42.030	0,05	8.016	1.836	31.180	998
Benedito Leite	214º	39.864	0,04	10.389	1.945	26.547	983
Nova Iorque	215º	36.931	0,04	8.190	1.553	26.021	1.167
São Raimundo do Doca Bezerra	216º	35.583	0,04	6.195	1.275	27.098	1.015
Bacurituba	217º	35.188	0,04	3.901	1.329	28.604	1.354

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 4 - Valor Adicionado Total a preços correntes e percentual de participação, segundo os setores de atividades econômicas. **Ano de 2017**

(Continua)

Maranhão		79.204.424	9,5	17,0	46,0	27,5
Municípios	Ranking do VA	VA Total (mil R\$)	VA Agropecuária (%)	VA Indústria (%)	VA Serviços (%)	VA APU (%)
São Luís	1º	23.851.889	0,09	24,31	61,18	14,41
Imperatriz	2º	5.829.319	0,57	27,40	57,22	14,80
Balsas	3º	2.723.417	27,55	6,13	53,74	12,57
Açailândia	4º	2.004.041	8,75	35,23	36,81	19,22
São José de Ribamar	5º	1.796.662	1,04	10,74	60,48	27,74
Timon	6º	1.606.747	1,34	14,87	52,78	31,01
Caxias	7º	1.543.489	4,34	11,02	51,94	32,69
Santo Antônio dos Lopes	8º	1.495.767	1,43	88,94	4,42	5,21
Santa Inês	9º	1.083.191	2,00	6,76	66,15	25,09
Bacabal	10º	1.023.133	5,53	6,38	59,00	29,09
Tasso Fragoso	11º	959.247	74,83	5,33	15,94	3,90
Codó	12º	871.932	4,97	10,21	44,07	40,74
Paço do Lumiar	13º	814.441	1,86	14,48	44,50	39,15
Estreito	14º	762.321	5,94	52,42	24,31	17,33
Pinheiro	15º	750.527	6,62	4,79	54,24	34,35
Grajaú	16º	628.474	15,94	8,25	40,27	35,55
Barra do Corda	17º	612.169	7,96	5,30	43,92	42,82
Chapadinha	18º	606.007	6,52	5,43	51,89	36,16
Itapecuru Mirim	19º	545.792	4,90	12,36	41,94	40,80
Santa Luzia	20º	522.518	20,94	3,94	31,30	43,81
Pedreiras	21º	518.330	5,37	16,52	55,43	22,68
Presidente Dutra	22º	494.234	4,40	8,22	60,28	27,10
Davinópolis	23º	486.549	1,78	3,07	85,99	9,16
Buriticupu	24º	470.095	15,67	4,39	35,19	44,75
Miranda do Norte	25º	446.333	2,24	57,62	17,70	22,44
Barreirinhas	26º	431.814	11,36	6,30	39,68	42,65
Porto Franco	27º	411.007	9,11	22,18	47,88	20,83
Viana	28º	385.580	16,02	4,15	38,91	40,92
Coroatá	29º	376.800	6,77	6,55	39,58	47,11
Tutóia	30º	373.085	8,67	6,27	36,46	48,60
São Raimundo das Mangabeiras	31º	364.458	48,22	7,01	27,72	17,05
Zé Doca	32º	362.345	12,84	4,47	43,04	39,64
São Mateus do Maranhão	33º	354.676	26,05	6,87	34,78	32,30
Lago da Pedra	34º	345.147	11,10	4,96	44,25	39,68
Coelho Neto	35º	318.414	12,87	6,91	37,89	42,34
Bacabeira	36º	315.521	5,33	52,97	21,09	20,61
Colinas	37º	304.836	15,14	7,36	38,71	38,79
Riachão	38º	297.793	48,45	4,55	25,67	21,33
Vargem Grande	39º	293.588	7,04	6,09	31,91	54,95
Bom Jardim	40º	293.005	25,21	3,64	25,22	45,92
Carolina	41º	291.801	32,97	4,57	34,81	27,65
Rosário	42º	286.516	4,54	8,86	45,25	41,35
Turiaçu	43º	279.577	36,54	3,59	18,83	41,04
Alto Parnaíba	44º	278.248	59,12	5,57	21,92	13,39
Santa Helena	45º	267.503	13,96	4,65	30,37	51,02

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 4 - Valor Adicionado Total a preços correntes e percentual de participação, segundo os setores de atividades econômicas. **Ano de 2017**

(Continua)

Maranhão		79.204.424	9,5	17,0	46,0	27,5
Municípios	Ranking do VA	VA Total (mil R\$)	VA Agropecuária (%)	VA Indústria (%)	VA Serviços (%)	VA APU (%)
Itinga do Maranhão	46°	266.853	27,05	5,88	33,27	33,80
Pindaré-Mirim	47°	266.615	7,09	17,03	29,22	46,67
Tuntum	48°	265.564	19,13	4,61	29,25	47,01
Amarante do Maranhão	49°	264.481	27,99	3,29	24,12	44,59
Brejo	50°	261.599	23,00	4,54	33,31	39,16
Araioses	51°	260.121	14,50	3,81	27,85	53,84
São Domingos do Maranhão	52°	254.052	13,82	5,03	41,35	39,79
Bom Jesus das Selvas	53°	249.823	22,82	3,93	27,72	45,53
Santa Rita	54°	249.368	5,84	11,54	37,11	45,51
São João dos Patos	55°	245.288	11,19	9,39	48,73	30,69
São Bento	56°	243.866	5,47	4,60	37,71	52,22
Vitória do Mearim	57°	240.473	15,69	9,89	34,94	39,48
Governador Edison Lobão	58°	239.509	4,67	38,80	32,67	23,86
São Bernardo	59°	228.677	20,53	4,93	41,98	32,55
Arari	60°	218.517	20,34	4,46	33,18	42,03
Vitorino Freire	61°	213.774	14,86	4,05	37,72	43,37
Cururupu	62°	208.190	17,76	3,46	29,78	48,99
Dom Pedro	63°	207.648	6,78	9,29	48,26	35,66
Sambaíba	64°	207.583	62,71	6,55	20,39	10,34
Arame	65°	202.414	23,51	3,56	28,90	44,03
Raposa	66°	200.203	9,02	8,92	38,46	43,60
Alto Alegre do Maranhão	67°	199.151	3,98	6,89	51,87	37,26
Monção	68°	193.435	22,06	2,89	21,21	53,84
Parnarama	69°	193.430	19,38	3,99	25,80	50,82
Santa Luzia do Paruá	70°	188.778	19,02	4,46	39,20	37,32
Loreto	71°	186.729	51,98	4,40	22,38	21,23
Barão de Grajaú	72°	184.683	6,06	5,45	59,02	29,47
Penalva	73°	181.801	13,64	3,89	24,94	57,53
João Lisboa	74°	181.222	13,89	11,00	35,16	39,94
Buriti	75°	180.804	21,06	4,03	26,34	48,58
Pastos Bons	76°	179.255	21,52	13,58	30,60	34,29
Trizidela do Vale	77°	177.325	10,24	11,86	39,75	38,15
Urbano Santos	78°	173.275	7,06	4,22	32,54	56,19
Mirador	79°	173.011	27,12	3,88	29,62	39,37
Governador Nunes Freire	80°	172.063	13,73	4,25	37,65	44,37
Anajatuba	81°	171.213	22,21	3,82	24,60	49,37
Alto Alegre do Pindaré	82°	168.983	13,31	4,09	25,92	56,68
Peritoró	83°	168.442	5,60	4,47	46,49	43,44
Aldeias Altas	84°	167.532	22,78	5,12	22,17	49,94
Matões	85°	166.730	7,56	4,05	28,24	60,15
Campestre do Maranhão	86°	165.504	41,29	6,75	23,85	28,11
São Domingos do Azeitão	87°	162.938	48,07	6,91	29,43	15,59
Santa Quitéria do Maranhão	88°	155.355	10,57	4,76	33,81	50,86
Turilândia	89°	153.086	23,12	3,13	19,93	53,83
Maracaçumé	90°	149.506	12,30	3,98	41,50	42,23

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 4 - Valor Adicionado Total a preços correntes e percentual de participação, segundo os setores de atividades econômicas. **Ano de 2017****(Continua)**

Maranhão		79.204.424	9,5	17,0	46,0	27,5
Municípios	Ranking do VA	VA Total (mil R\$)	VA Agropéculária (%)	VA Indústria (%)	VA Serviços (%)	VA APU (%)
Matinha	91°	148.545	18,31	5,69	28,38	47,61
Buriti Bravo	92°	148.000	14,41	9,65	30,23	45,71
Carutapera	93°	147.961	16,27	4,39	33,71	45,63
Lima Campos	94°	145.066	8,24	36,35	26,89	28,52
Senador La Rocque	95°	145.058	26,06	4,60	28,89	40,45
Timbiras	96°	145.054	7,74	5,12	28,94	58,19
Igarapé do Meio	97°	143.392	13,15	29,90	24,37	32,58
Pio XII	98°	140.739	10,68	5,49	36,43	47,40
Humberto de Campos	99°	139.978	9,60	3,44	26,19	60,77
Paulo Ramos	100°	138.323	17,72	4,45	33,82	44,01
Sítio Novo	101°	138.028	32,20	3,04	23,10	41,66
Centro Novo do Maranhão	102°	136.144	22,45	3,09	22,60	51,86
Fortaleza dos Nogueiras	103°	135.501	31,73	5,07	32,26	30,94
Presidente Sarney	104°	133.296	32,22	3,54	18,60	45,63
Olho d'Água das Cunhãs	105°	131.903	17,27	3,78	29,29	49,66
Paraibano	106°	131.534	17,89	7,94	34,24	39,92
Icatu	107°	130.152	14,42	3,43	23,08	59,06
Poção de Pedras	108°	129.940	20,12	3,52	33,47	42,88
Anapurus	109°	129.307	20,97	7,87	29,34	41,83
Pedro do Rosário	110°	128.098	11,17	3,08	20,50	65,25
Nova Olinda do Maranhão	111°	127.828	19,68	3,35	26,22	50,75
São Vicente Ferrer	112°	127.758	19,58	3,98	26,17	50,27
Formosa da Serra Negra	113°	126.629	26,07	3,16	26,76	44,01
Capinzal do Norte	114°	125.819	15,79	24,62	25,38	34,22
São Luís Gonzaga do Maranhão	115°	122.896	23,32	3,49	26,80	46,38
Passagem Franca	116°	122.528	15,92	4,82	32,72	46,53
Cidelândia	117°	121.513	27,46	4,28	27,63	40,63
Palmeirândia	118°	120.711	17,20	3,99	24,45	54,36
São João Batista	119°	119.494	14,40	3,36	26,85	55,39
Esperantinópolis	120°	118.551	12,84	6,11	37,07	43,99
Mata Roma	121°	117.581	21,84	4,68	28,97	44,51
Cândido Mendes	122°	117.348	14,35	3,67	27,96	54,01
Cantanhede	123°	115.124	8,25	5,91	29,39	56,45
Bequimão	124°	114.328	12,04	3,72	31,54	52,70
Morros	125°	112.335	6,31	4,44	30,81	58,45
São João do Paraíso	126°	112.108	33,04	5,33	25,92	35,71
Alcântara	127°	111.772	12,87	7,02	26,53	53,58
Magalhães de Almeida	128°	110.946	17,53	5,11	25,36	52,00
Gonçalves Dias	129°	108.796	9,81	4,71	37,14	48,34
São Benedito do Rio Preto	130°	107.892	9,24	5,89	26,26	58,61
Pirapemas	131°	106.821	11,11	4,19	25,47	59,23
Vila Nova dos Martírios	132°	101.757	30,98	3,96	24,45	40,62
Apicum-Açu	133°	100.444	15,55	3,59	24,60	56,26
Conceição do Lago-Açu	134°	99.068	24,78	6,50	18,50	50,23
Paulino Neves	135°	98.723	8,24	4,24	25,56	61,96

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 4 - Valor Adicionado Total a preços correntes e percentual de participação, segundo os setores de atividades econômicas. **Ano de 2017**

(Continua)

Maranhão		79.204.424	9,5	17,0	46,0	27,5
Municípios	Ranking do VA	VA Total (mil R\$)	VA Agropécuária (%)	VA Indústria (%)	VA Serviços (%)	VA APU (%)
Fortuna	136°	98.660	16,65	4,89	29,53	48,92
Cajari	137°	96.920	21,13	2,73	17,97	58,17
Lago Verde	138°	96.243	18,97	3,65	24,51	52,87
Joselândia	139°	93.882	16,18	4,35	27,97	51,51
Bacuri	140°	93.801	9,79	3,83	26,67	59,71
São João do Soter	141°	92.237	7,17	3,99	20,74	68,10
Governador Eugênio Barros	142°	91.861	12,38	3,61	27,47	56,54
São Francisco do Brejão	143°	91.118	28,00	4,52	26,54	40,94
Maranhãozinho	144°	90.878	24,00	5,48	19,75	50,77
Presidente Juscelino	145°	90.728	28,61	3,71	16,83	50,85
Jenipapo dos Vieiras	146°	87.006	23,11	3,07	17,05	56,76
Buritirana	147°	86.821	21,33	3,36	22,42	52,89
Mirinzal	148°	86.424	7,24	4,81	36,53	51,42
São Pedro da Água Branca	149°	85.148	10,81	8,40	32,30	48,49
São João do Carú	150°	83.252	18,41	3,16	22,33	56,10
Bom Lugar	151°	83.064	20,98	3,15	22,68	53,19
Olinda Nova do Maranhão	152°	80.642	12,87	4,56	27,86	54,71
Guimarães	153°	79.663	23,15	4,48	22,29	50,08
Santo Amaro do Maranhão	154°	79.339	14,46	3,02	17,68	64,85
Igarapé Grande	155°	78.050	14,39	5,59	35,50	44,52
Matões do Norte	156°	77.676	17,92	3,64	15,71	62,73
Bela Vista do Maranhão	157°	76.665	9,76	4,48	29,32	56,45
Itaipava do Grajaú	158°	76.294	13,72	3,21	20,73	62,34
Araguanã	159°	75.236	14,76	3,02	22,30	59,92
Ribamar Fiquene	160°	75.052	38,36	4,78	22,19	34,66
Peri Mirim	161°	74.654	14,63	4,12	24,31	56,94
Primeira Cruz	162°	73.794	16,68	3,07	16,19	64,06
Lagoa do Mato	163°	72.800	23,56	4,09	25,74	46,60
Sucupira do Norte	164°	71.878	24,72	4,27	26,55	44,46
Senador Alexandre Costa	165°	71.300	19,06	3,64	29,28	48,02
Godofredo Viana	166°	71.280	15,60	6,56	25,39	52,44
Água Doce do Maranhão	167°	70.791	10,18	4,03	27,24	58,56
São Francisco do Maranhão	168°	70.455	20,38	4,52	22,52	52,59
Lagoa Grande do Maranhão	169°	69.365	16,11	3,49	28,70	51,70
Lago dos Rodrigues	170°	68.930	24,59	4,78	30,67	39,96
Centro do Guilherme	171°	68.619	19,94	2,88	22,80	54,38
Lajeado Novo	172°	66.986	25,54	3,59	31,03	39,84
Axixá	173°	66.683	17,99	4,32	24,12	53,56
Duque Bacelar	174°	66.283	11,86	4,50	26,57	57,07
Serrano do Maranhão	175°	65.749	10,17	3,49	20,48	65,86
Governador Archer	176°	65.083	11,81	4,26	30,57	53,36
Satubinha	177°	64.655	13,84	3,04	20,00	63,12
Lago do Junco	178°	63.672	14,21	5,10	25,23	55,46
Nina Rodrigues	179°	63.541	11,04	3,80	17,70	67,45
Feira Nova do Maranhão	180°	62.867	31,70	3,57	23,31	41,41
Cedral	181°	62.142	21,65	3,34	21,24	53,76

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 4 - Valor Adicionado Total a preços correntes e percentual de participação, segundo os setores de atividades econômicas. **Ano de 2017**

Maranhão		79.204.424	9,5	17,0	46,0	27,5
Municípios	Ranking do VA	VA Total (mil R\$)	VA Agropecuária (%)	VA Indústria (%)	VA Serviços (%)	VA APU (%)
Montes Altos	182°	60.303	23,35	5,08	22,45	49,12
Governador Newton Bello	183°	59.399	25,90	3,32	18,70	52,08
Jatobá	184°	58.923	22,80	4,22	18,15	54,83
Boa Vista do Gurupi	185°	57.213	8,11	4,19	40,02	47,68
Presidente Vargas	186°	56.861	10,40	4,45	22,60	62,54
Santana do Maranhão	187°	56.609	11,25	3,08	21,41	64,26
Cachoeira Grande	188°	56.014	19,57	3,48	18,87	58,08
Altamira do Maranhão	189°	54.740	26,40	3,42	20,55	49,63
Nova Colinas	190°	54.278	37,37	3,59	21,33	37,71
Fernando Falcão	191°	53.082	18,38	3,07	18,70	59,85
Cajapió	192°	52.112	13,11	3,76	19,69	63,43
São José dos Basílios	193°	50.732	13,33	4,34	25,78	56,56
Brejo de Areia	194°	50.605	16,72	3,50	24,13	55,65
São Pedro dos Crentes	195°	49.701	39,12	2,97	24,91	33,00
Marajá do Sena	196°	49.540	27,69	2,99	18,72	50,60
Governador Luiz Rocha	197°	49.237	19,87	4,51	26,95	48,67
Milagres do Maranhão	198°	49.178	26,83	3,24	16,99	52,94
Bernardo do Mearim	199°	47.750	30,82	5,08	22,90	41,19
Belágua	200°	46.741	11,21	3,96	19,81	65,02
Amapá do Maranhão	201°	46.736	18,10	3,22	31,24	47,44
São Félix de Balsas	202°	46.654	40,03	6,72	19,63	33,62
Luís Domingues	203°	46.572	16,15	3,91	25,30	54,65
Presidente Médici	204°	46.193	23,55	3,56	23,35	49,54
Santa Filomena do Maranhão	205°	45.737	14,32	3,85	24,35	57,48
Tufilândia	206°	44.242	14,04	4,37	21,93	59,66
Afonso Cunha	207°	43.742	23,68	4,19	20,88	51,25
Central do Maranhão	208°	42.585	11,28	3,90	22,27	62,55
São Roberto	209°	42.209	14,32	3,38	20,91	61,39
Porto Rico do Maranhão	210°	41.032	19,54	4,47	21,09	54,90
Sucupira do Riachão	211°	40.958	26,82	4,84	22,20	46,14
Graça Aranha	212°	40.754	13,88	5,07	26,24	54,81
Junco do Maranhão	213°	40.752	33,47	3,14	25,13	38,27
Benedito Leite	214°	38.881	26,72	5,00	21,67	46,60
Nova Iorque	215°	35.764	22,90	4,34	24,62	48,14
São Raimundo do Doca Bezerra	216°	34.568	17,92	3,69	23,95	54,45
Bacurituba	217°	33.834	11,53	3,93	25,49	59,05

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 5 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2017

(Continua)

Maranhão		12.788,8	89.524.183,6	7.000.229	-	331.936,9
Municípios	Ranking do PIB per capita	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km ²)
Tasso Fragoso	1º	116.445,3	984.544,7	8.455	0,12	4.383,0
Santo Antônio dos Lopes	2º	113.447,7	1.613.452,6	14.222	0,20	770,9
Davinópolis	3º	49.011,4	620.435,1	12.659	0,18	335,8
Sambaíba	4º	38.915,8	216.683,4	5.568	0,08	2.478,7
Balsas	5º	32.142,3	3.046.412,9	94.779	1,35	13.141,8
São Luís	6º	27.226,4	29.727.649,9	1.091.868	15,60	834,8
Alto Parnaíba	7º	26.172,1	287.919,2	11.001	0,16	11.132,2
Imperatriz	8º	25.924,5	6.599.566,7	254.569	3,64	1.369,0
São Domingos do Azeitão	9º	23.804,3	173.557,3	7.291	0,10	960,9
São Raimundo das Mangabeiras	10º	20.683,0	386.359,1	18.680	0,27	3.521,5
Bacabeira	11º	19.928,3	339.836,9	17.053	0,24	615,6
Porto Franco	12º	19.854,9	471.752,2	23.760	0,34	1.417,5
Açailândia	13º	19.780,0	2.202.287,0	111.339	1,59	5.806,4
Estreito	14º	18.883,4	795.178,9	42.110	0,60	2.719,0
Miranda do Norte	15º	17.151,7	488.067,8	28.456	0,41	341,1
Loreto	16º	16.003,7	192.188,2	12.009	0,17	3.596,8
Riachão	17º	15.760,0	310.487,2	19.701	0,28	6.373,0
Pedreiras	18º	14.705,6	564.179,0	38.365	0,55	261,7
Governador Edison Lobão	19º	14.354,8	262.921,5	18.316	0,26	615,9
Santa Inês	20º	13.920,9	1.225.219,5	88.013	1,26	786,7
Junco do Maranhão	21º	13.114,8	42.452,7	3.237	0,05	555,1
Carolina	22º	12.985,6	309.096,4	23.803	0,34	6.441,6
Lima Campos	23º	12.888,0	150.725,4	11.695	0,17	321,9
Capinzal do Norte	24º	12.253,0	131.266,5	10.713	0,15	590,5
Campestre do Maranhão	25º	12.238,3	174.016,2	14.219	0,20	615,4
Presidente Dutra	26º	11.704,6	552.912,9	47.239	0,67	771,6
Fortaleza dos Nogueiras	27º	11.460,5	142.144,4	12.403	0,18	1.854,0
São José de Ribamar	28º	11.315,2	1.996.204,2	176.418	2,52	385,8
Barão de Grajaú	29º	11.313,7	210.650,1	18.619	0,27	2.208,3
Igarapé do Meio	30º	11.283,0	159.620,5	14.147	0,20	368,7
São Pedro dos Crentes	31º	11.274,1	51.872,3	4.601	0,07	979,6
Itinga do Maranhão	32º	11.107,2	284.222,5	25.589	0,37	3.581,7
Bacabal	33º	11.010,1	1.137.995,2	103.359	1,48	1.683,1
Senador La Rocque	34º	10.879,4	150.973,8	13.877	0,20	738,5
São Félix de Balsas	35º	10.781,2	48.008,6	4.453	0,06	2.032,4
Timon	36º	10.754,5	1.802.654,0	167.619	2,39	1.764,6
São João do Paraíso	37º	10.674,7	117.175,6	10.977	0,16	2.053,8
Caxias	38º	10.538,1	1.714.089,3	162.657	2,32	5.196,8
Nova Colinas	39º	10.458,9	55.955,0	5.350	0,08	743,1
São João dos Patos	40º	10.343,3	263.959,9	25.520	0,36	1.482,7
Ribamar Fiquene	41º	10.099,6	77.676,3	7.691	0,11	733,8
Pinheiro	42º	10.081,1	830.416,4	82.374	1,18	1.513,0
Pastos Bons	43º	9.894,2	190.671,4	19.271	0,28	1.635,3
Dom Pedro	44º	9.794,6	224.413,2	22.912	0,33	358,5
Grajaú	45º	9.705,3	671.916,4	69.232	0,99	8.863,6

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 5 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2017

(Continua)

Maranhão		12.788,8	89.524.183,6	7.000.229,0	-	331.936,9
Municípios	Ranking do PIB per capita	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km ²)
Lajeado Novo	46º	9.430,4	70.624,5	7.489	0,11	1.064,5
São Mateus do Maranhão	47º	9.057,1	371.269,2	40.992	0,59	783,2
Trizidela do Vale	48º	8.875,3	193.028,7	21.749	0,31	292,0
Cidelândia	49º	8.843,7	128.578,6	14.539	0,21	1.464,0
São Bernardo	50º	8.816,4	248.692,6	28.208	0,40	1.006,9
Itapecuru Mirim	51º	8.797,7	595.835,0	67.726	0,97	1.471,4
Mirador	52º	8.741,9	180.197,3	20.613	0,29	8.521,1
Pindaré-Mirim	53º	8.720,4	283.308,8	32.488	0,46	273,5
Anapurus	54º	8.681,8	136.268,8	15.696	0,22	608,3
Lago dos Rodrigues	55º	8.344,6	72.297,2	8.664	0,12	220,8
Chapadinha	56º	8.332,7	657.989,2	78.965	1,13	3.247,4
João Lisboa	57º	8.287,5	190.959,5	23.042	0,33	1.135,2
Bernardo do Mearim	58º	8.255,4	49.309,4	5.973	0,09	247,2
Alto Alegre do Maranhão	59º	8.208,2	220.569,5	26.872	0,38	383,3
Turiaçu	60º	8.180,2	286.822,9	35.063	0,50	2.578,5
Tufilândia	61º	8.160,9	46.892,7	5.746	0,08	271,0
São Francisco do Brejão	62º	8.115,3	95.825,0	11.808	0,17	745,6
Santa Luzia do Paruá	63º	8.105,7	202.205,8	24.946	0,36	1.010,5
Nova Iorque	64º	8.053,0	36.931,1	4.586	0,07	976,9
Vila Nova dos Martírios	65º	8.050,3	108.518,0	13.480	0,19	1.188,8
São Domingos do Maranhão	66º	8.017,0	270.102,0	33.691	0,48	1.152,0
Sítio Novo	67º	8.017,0	143.110,6	17.851	0,26	3.114,9
Poção de Pedras	68º	7.990,1	136.014,9	17.023	0,24	990,4
Peritoró	69º	7.959,8	183.226,9	23.019	0,33	824,7
Colinas	70º	7.951,5	322.630,0	40.575	0,58	1.980,6
Vitória do Mearim	71º	7.946,0	256.394,4	32.267	0,46	716,7
Codó	72º	7.924,3	957.335,8	120.810	1,73	4.361,3
Viana	73º	7.910,7	409.286,1	51.738	0,74	1.168,4
Arari	74º	7.838,6	230.360,0	29.388	0,42	1.100,3
Feira Nova do Maranhão	75º	7.795,6	65.264,6	8.372	0,12	1.473,4
Bom Jesus das Selvas	76º	7.661,5	262.621,2	34.278	0,49	2.679,1
Santa Luzia	77º	7.654,3	547.866,6	71.576	1,02	4.837,0
São Pedro da Água Branca	78º	7.630,7	95.467,4	12.511	0,18	720,5
Brejo	79º	7.616,9	274.983,5	36.102	0,52	1.074,6
Sucupira do Riachão	80º	7.612,6	42.409,9	5.571	0,08	863,9
Zé Doca	81º	7.584,3	387.437,6	51.084	0,73	2.140,1
Maracaçumé	82º	7.542,9	160.611,3	21.293	0,30	635,8
Esperantinópolis	83º	7.481,4	124.588,3	16.653	0,24	452,4
Barra do Corda	84º	7.481,4	651.887,1	87.135	1,24	5.190,3
Lago da Pedra	85º	7.380,0	367.937,4	49.856	0,71	1.240,4
Bom Jardim	86º	7.378,4	303.401,4	41.120	0,59	6.590,5
Rosário	87º	7.370,9	311.894,0	42.314	0,60	685,0
Barreirinhas	88º	7.357,1	459.506,5	62.458	0,89	3.026,5
Mata Roma	89º	7.334,4	122.814,5	16.745	0,24	548,4
Igarapé Grande	90º	7.329,5	82.134,1	11.206	0,16	346,1

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 5 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2017

(Continua)

Maranhão		12.788,8	89.524.183,6	7.000.229,0	-	331.936,9
Municípios	Ranking do PIB per capita	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km ²)
Presidente Juscelino	91º	7.301,4	92.406,2	12.656	0,18	354,7
Vitorino Freire	92º	7.299,4	225.399,2	30.879	0,44	1.193,4
Governador Nunes Freire	93º	7.288,2	182.140,5	24.991	0,36	1.037,1
Santa Rita	94º	7.261,6	269.333,5	37.090	0,53	706,4
Presidente Sarney	95º	7.252,9	136.331,8	18.797	0,27	724,2
Porto Rico do Maranhão	96º	7.222,9	42.029,7	5.819	0,08	218,8
Benedito Leite	97º	7.211,3	39.864,3	5.528	0,08	1.781,7
Bela Vista do Maranhão	98º	7.201,0	79.952,2	11.103	0,16	148,0
São Raimundo do Doca Bezerra	99º	7.194,2	35.582,6	4.946	0,07	419,4
Sucupira do Norte	100º	7.155,2	74.528,9	10.416	0,15	1.074,4
Olho d'Água das Cunhãs	101º	7.155,0	137.418,2	19.206	0,27	695,3
Amapá do Maranhão	102º	7.130,8	49.167,1	6.895	0,10	502,4
Paço do Lumiar	103º	7.101,6	869.375,4	122.420	1,75	125,3
Pio XII	104º	7.091,8	147.942,1	20.861	0,30	545,1
Paulo Ramos	105º	7.075,2	146.152,1	20.657	0,30	1.168,6
Cururupu	106º	7.050,2	216.484,3	30.706	0,44	1.093,1
Luís Domingues	107º	7.020,0	48.206,4	6.867	0,10	464,1
São José dos Basílios	108º	6.999,8	52.386,3	7.484	0,11	353,2
Altamira do Maranhão	109º	6.999,6	56.487,0	8.070	0,12	523,8
Guimarães	110º	6.999,1	82.085,4	11.728	0,17	595,4
São Luís Gonzaga do Maranhão	111º	6.977,2	127.312,6	18.247	0,26	909,2
Montes Altos	112º	6.975,7	62.007,0	8.889	0,13	1.488,3
Coelho Neto	113º	6.956,8	339.183,4	48.756	0,70	975,5
Formosa da Serra Negra	114º	6.956,7	132.156,0	18.997	0,27	3.690,6
Afonso Cunha	115º	6.934,7	44.978,3	6.486	0,09	371,3
Raposa	116º	6.931,7	213.934,0	30.863	0,44	66,4
Buriticupu	117º	6.915,7	497.781,5	71.979	1,03	2.545,4
Graça Aranha	118º	6.894,3	42.289,7	6.134	0,09	271,4
Presidente Médici	119º	6.864,6	47.832,4	6.968	0,10	437,7
Lagoa do Mato	120º	6.848,2	75.659,3	11.048	0,16	1.513,0
Passagem Franca	121º	6.815,2	128.391,7	18.839	0,27	1.358,3
Fortuna	122º	6.753,7	103.074,1	15.262	0,22	695,0
Tutóia	123º	6.750,5	395.612,6	58.605	0,84	1.651,6
Matinha	124º	6.739,0	155.609,7	23.091	0,33	408,7
Senador Alexandre Costa	125º	6.738,3	74.403,7	11.042	0,16	426,4
Tuntum	126º	6.708,4	277.338,8	41.342	0,59	3.369,1
Santa Helena	127º	6.678,5	279.769,7	41.891	0,60	2.194,9
Paulino Neves	128º	6.667,1	106.253,6	15.937	0,23	979,2
Amarante do Maranhão	129º	6.666,5	274.034,1	41.106	0,59	7.438,2
Marajá do Sena	130º	6.655,6	50.608,9	7.604	0,11	1.402,6
Buriti	131º	6.641,0	187.979,6	28.306	0,40	1.474,0
Governador Luiz Rocha	132º	6.625,3	51.067,7	7.708	0,11	373,2
Aldeias Altas	133º	6.614,2	174.528,4	26.387	0,38	1.942,1
Boa Vista do Gurupi	134º	6.611,2	61.616,1	9.320	0,13	403,5
Arame	135º	6.609,9	212.473,7	32.145	0,46	2.976,0

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 5 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2017

(Continua)

Maranhão		12.788,8	89.524.183,6	7.000.229,0	-	331.936,9
Municípios	Ranking do PIB per capita	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km ²)
Carutapera	136º	6.608,6	155.804,3	23.576	0,34	1.232,1
Paraibano	137º	6.568,4	138.697,9	21.116	0,30	530,5
Buriti Bravo	138º	6.568,1	154.316,9	23.495	0,34	1.582,6
Centro Novo do Maranhão	139º	6.545,6	141.156,0	21.565	0,31	8.369,8
Gonçalves Dias	140º	6.536,8	114.956,2	17.586	0,25	883,6
Anajatuba	141º	6.486,9	177.429,9	27.352	0,39	1.011,1
Santa Quitéria do Maranhão	142º	6.451,8	163.449,7	25.334	0,36	1.434,9
São Roberto	143º	6.450,8	43.246,1	6.704	0,10	227,5
Palmeirândia	144º	6.432,5	124.945,2	19.424	0,28	532,2
Belágua	145º	6.425,0	47.685,9	7.422	0,11	569,4
Godofredo Viana	146º	6.421,3	75.963,6	11.830	0,17	667,3
Lagoa Grande do Maranhão	147º	6.415,8	72.408,6	11.286	0,16	744,2
Cachoeira Grande	148º	6.397,3	57.128,1	8.930	0,13	705,6
Nova Olinda do Maranhão	149º	6.391,8	132.745,3	20.768	0,30	2.452,6
São Vicente Ferrer	150º	6.333,4	132.451,2	20.913	0,30	381,0
Bacurituba	151º	6.312,9	35.187,8	5.574	0,08	674,5
Governador Archer	152º	6.307,0	67.485,0	10.700	0,15	445,9
Conceição do Lago-Açu	153º	6.269,5	101.516,0	16.192	0,23	733,2
Lago Verde	154º	6.213,8	99.575,3	16.025	0,23	623,2
Coroatá	155º	6.201,6	399.403,9	64.403	0,92	2.263,8
Mirinzal	156º	6.187,5	91.228,4	14.744	0,21	687,7
Lago do Junco	157º	6.178,8	65.939,9	10.672	0,15	328,5
Governador Newton Bello	158º	6.160,0	61.113,2	9.921	0,14	1.144,1
Joselândia	159º	6.154,3	97.797,6	15.891	0,23	703,5
Turilândia	160º	6.150,3	157.034,6	25.533	0,36	1.511,9
Duque Bacelar	161º	6.142,0	68.839,6	11.208	0,16	317,9
Santa Filomena do Maranhão	162º	6.135,4	47.291,6	7.708	0,11	623,2
Cândido Mendes	163º	6.130,1	122.251,8	19.943	0,28	1.640,8
Serrano do Maranhão	164º	6.104,9	67.398,4	11.040	0,16	1.165,9
São João Batista	165º	6.093,9	123.749,3	20.307	0,29	690,7
Cedral	166º	6.091,7	63.901,6	10.490	0,15	283,2
Morros	167º	6.086,9	117.368,0	19.282	0,28	1.715,2
São Benedito do Rio Preto	168º	6.070,7	111.561,6	18.377	0,26	931,5
São Francisco do Maranhão	169º	6.031,7	72.235,6	11.976	0,17	2.280,2
Milagres do Maranhão	170º	6.030,2	50.207,0	8.326	0,12	634,7
Monção	171º	6.018,7	199.554,8	33.156	0,47	1.239,9
Pirapemas	172º	6.012,5	110.708,1	18.413	0,26	688,8
Brejo de Areia	173º	6.001,6	52.189,9	8.696	0,12	986,0
Buritirana	174º	5.912,5	89.751,4	15.180	0,22	818,4
Água Doce do Maranhão	175º	5.895,9	73.444,6	12.457	0,18	443,3
Jatobá	176º	5.875,7	60.055,7	10.221	0,15	591,4
Araioses	177º	5.858,0	269.902,0	46.074	0,66	1.782,6
Magalhães de Almeida	178º	5.854,1	115.788,2	19.779	0,28	433,2
Alto Alegre do Pindaré	179º	5.825,8	182.417,8	31.312	0,45	1.876,0
Parnarama	180º	5.823,9	200.198,1	34.375	0,49	3.240,5
Olinda Nova do Maranhão	181º	5.794,9	84.820,0	14.637	0,21	197,6

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 5 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2017

Maranhão		12.788,8	89.524.183,6	7.000.229,0	-	331.936,9
Municípios	Ranking do PIB per capita	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km ²)
Axixá	182º	5.761,6	68.995,5	11.975	0,17	203,2
Maranhãozinho	183º	5.759,7	94.263,1	16.366	0,23	760,9
Governador Eugênio Barros	184º	5.750,6	95.356,1	16.582	0,24	817,0
Bequimão	185º	5.719,4	119.426,9	20.881	0,30	797,7
Apicum-Açu	186º	5.678,5	104.336,0	18.374	0,26	488,8
São Bento	187º	5.603,3	257.972,1	46.039	0,66	468,9
Bacuri	188º	5.554,2	96.837,0	17.435	0,25	823,7
São João do Carú	189º	5.544,5	85.662,1	15.450	0,22	908,1
Cantanhede	190º	5.534,6	120.427,9	21.759	0,31	773,0
Urbano Santos	191º	5.519,5	182.352,8	33.038	0,47	1.705,8
Peri Mirim	192º	5.484,0	77.182,2	14.074	0,20	398,7
Jenipapo dos Vieiras	193º	5.480,3	89.444,2	16.321	0,23	1.962,9
Vargem Grande	194º	5.461,5	308.635,8	56.511	0,81	1.957,8
Alcântara	195º	5.387,8	116.769,8	21.673	0,31	1.457,9
Fernando Falcão	196º	5.323,2	54.967,5	10.326	0,15	5.086,6
Bom Lugar	197º	5.312,2	86.132,4	16.214	0,23	445,5
Timbiras	198º	5.266,5	150.806,3	28.635	0,41	1.486,6
Pedro do Rosário	199º	5.257,4	131.434,2	25.000	0,36	1.749,9
Centro do Guilherme	200º	5.257,1	71.259,6	13.555	0,19	1.167,8
Matões	201º	5.244,9	175.042,3	33.374	0,48	2.107,4
Cajari	202º	5.191,1	99.201,8	19.110	0,27	662,1
São João do Soter	203º	5.176,6	94.964,6	18.345	0,26	1.438,1
Santo Amaro do Maranhão	204º	5.124,4	81.236,9	15.853	0,23	1.601,2
Presidente Vargas	205º	5.097,1	58.484,1	11.474	0,16	459,4
Humberto de Campos	206º	5.093,3	145.205,9	28.509	0,41	2.131,2
Central do Maranhão	207º	5.087,9	43.832,2	8.615	0,12	319,1
Araguanã	208º	5.084,8	77.959,7	15.332	0,22	805,2
Icatu	209º	4.997,8	134.116,1	26.835	0,38	1.448,8
Primeira Cruz	210º	4.979,2	75.718,9	15.207	0,22	1.367,7
Penalva	211º	4.932,5	188.144,1	38.144	0,54	800,3
Itaipava do Grajaú	212º	4.920,1	78.765,3	16.009	0,23	1.238,9
Cajapió	213º	4.846,4	53.402,4	11.019	0,16	908,7
Satubinha	214º	4.766,8	66.492,5	13.949	0,20	441,8
Matões do Norte	215º	4.699,7	79.462,1	16.908	0,24	794,7
Nina Rodrigues	216º	4.484,9	64.981,8	14.489	0,21	572,5
Santana do Maranhão	217º	4.348,0	58.242,0	13.395	0,19	932,0

Fonte: IMESC; IBGE

4.2 Tabelas de Resultados das Regiões de Planejamento



Tabela 6 - PIB a preço de mercado corrente, por regiões de planejamento - 2010 a 2017

MARANHÃO	46.309.633	67.694.845	85.310.038	89.524.184
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	PIB a preço de mercado corrente (valores em mil R\$)			
	2010	2013	2016	2017
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	334.316	525.893	889.999	727.708
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	1.014.024	1.858.062	1.913.161	2.054.981
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	19.429.935	25.256.019	31.269.333	32.807.163
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	742.971	1.032.872	1.332.974	1.410.762
05 – REGIÃO DAS SERRAS	606.016	905.862	1.136.764	1.238.422
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	431.339	635.600	820.888	894.803
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	718.057	1.016.841	1.422.096	1.491.631
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	518.674	833.564	919.468	909.294
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	533.987	799.685	785.593	1.056.661
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	696.325	995.841	1.395.046	1.474.700
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	544.289	816.583	1.114.994	1.121.745
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	377.971	548.547	741.791	753.499
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	637.841	952.672	1.201.529	1.254.710
14 – REGIÃO DO FLORES	412.643	2.268.410	1.922.981	2.301.757
15 – REGIÃO DO GURUPI	224.623	412.110	447.036	451.393
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	368.548	568.237	757.785	808.133
17 – REGIÃO DO MEARIM	1.099.759	1.597.140	2.033.815	2.024.026
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	661.094	889.014	1.286.538	1.378.808
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	1.178.921	1.510.115	1.962.353	2.177.894
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	1.067.859	1.544.862	2.076.716	2.135.188
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	1.770.022	2.509.899	3.329.996	3.328.331
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	504.417	740.779	1.104.539	1.159.607
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	3.571.680	5.963.476	8.863.316	8.328.326
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	1.717.509	2.652.637	3.554.667	3.675.301
25 – REGIÃO DOS COCAIS	1.050.236	1.451.738	1.953.419	1.911.342
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODO-FERROVIÁRIOS	735.116	1.014.539	1.610.101	1.656.689
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	2.244.737	3.914.523	3.454.727	4.827.463
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	385.475	600.566	742.210	796.299
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	402.544	575.763	767.863	775.344
30 – REGIÃO DOS LAGOS	440.361	652.890	901.702	937.062
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	525.379	846.286	1.220.840	1.263.534
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	1.362.967	1.803.819	2.375.797	2.391.605

Fonte: IBGE; IMESC

Tabela 7 - PIB a preço de mercado corrente, percentual de participação no PIB do MA, população, PIB per capita, segundo Regiões de planejamento, em 2017.

MARANHÃO		89.524.184	100,0	7.000.229	12.789	7.508.658	13.473.713	58.222.053
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	Ranking do PIB	PIB mil R\$	% do PIB	População	PIB per capita R\$	VA Agro mil R\$	VA Indústria mil R\$	VA Serviços mil R\$
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	1º	32.807.163	36,6	1.421.569	23.078	74.333	6.128.013	20.460.850
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	2º	8.328.326	9,3	395.329	21.067	251.617	1.750.026	5.366.673
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	3º	4.827.463	5,4	151.689	31.825	1.840.182	256.048	2.352.256
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	4º	3.675.301	4,1	295.523	12.437	477.758	772.682	2.139.907
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	5º	3.328.331	3,7	378.921	8.784	360.930	222.937	2.496.824
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	6º	2.391.605	2,7	267.353	8.945	160.657	207.313	1.819.986
14 – REGIÃO DO FLORES	7º	2.301.757	2,6	99.508	23.131	95.696	1.394.747	657.284
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	8º	2.177.894	2,4	235.368	9.253	71.643	253.435	1.641.828
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	9º	2.135.188	2,4	285.286	7.484	320.923	87.087	1.604.832
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	10º	2.054.981	2,3	135.331	15.185	340.765	527.398	1.054.133
17 – REGIÃO DO MEARIM	11º	2.024.026	2,3	236.888	8.544	222.987	99.425	1.553.015
25 – REGIÃO DOS COCAIS	12º	1.911.342	2,1	263.739	7.247	97.415	142.413	1.521.551
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODO-FERROVIÁRIOS	13º	1.656.689	1,9	188.183	8.804	219.866	329.166	1.010.587
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	14º	1.491.631	1,7	205.035	7.275	168.164	73.220	1.163.965
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	15º	1.474.700	1,6	214.642	6.871	112.978	125.568	1.141.817
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	16º	1.410.762	1,6	171.446	8.229	154.610	77.606	1.080.524
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	17º	1.378.808	1,5	134.314	10.266	137.481	180.710	973.599
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	18º	1.263.534	1,4	196.569	6.428	126.778	64.258	1.005.696
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	19º	1.254.710	1,4	189.675	6.615	207.472	52.308	933.497
05 – REGIÃO DAS SERRAS	20º	1.238.422	1,4	154.234	8.029	235.687	69.685	866.467
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	21º	1.159.607	1,3	136.546	8.492	170.959	83.488	828.819
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	22º	1.121.745	1,3	139.045	8.067	104.578	210.188	743.183
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	23º	1.056.661	1,2	53.529	19.740	510.389	63.695	433.159
30 – REGIÃO DOS LAGOS	24º	937.062	1,0	146.720	6.387	144.603	37.881	711.005
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	25º	909.294	1,0	129.019	7.048	144.965	34.809	680.006
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	26º	894.803	1,0	120.582	7.421	162.040	53.803	639.466
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	27º	808.133	0,9	128.951	6.267	119.448	30.008	630.574
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	28º	796.299	0,9	113.782	6.998	78.594	36.747	636.916
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	29º	775.344	0,9	108.739	7.130	113.728	33.721	587.528
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	30º	753.499	0,8	110.327	6.830	126.346	28.100	560.729
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	31º	727.708	0,8	123.276	5.903	87.054	28.419	582.301
15 – REGIÃO DO GURUPI	32º	451.393	0,5	69.111	6.531	68.014	18.806	343.078

Fonte: IBGE; IMESC

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas regionais do Brasil: 2002 – 2005**. Rio de Janeiro, 2007. (Contas Nacionais, n. 22)

_____. **Produto interno bruto dos municípios: 2003 – 2006**. Rio de Janeiro, 2008. (Contas Nacionais, n. 26)

_____. **Produto interno bruto dos municípios: 2003 – 2007**. Rio de Janeiro, 2009. (Contas Nacionais, n. 30)

_____. **Produto interno bruto dos municípios: 2005 – 2009**. Rio de Janeiro, 2011. (Contas Nacionais, n. 36)

_____. **Produto interno bruto dos municípios: 2010**. Rio de Janeiro, 2012. (Contas Nacionais, n. 39)

_____. **Produto interno bruto dos municípios: 2012**. Rio de Janeiro, 2014. (Contas Nacionais, n. 43)

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios: 2010-2013**. Rio de Janeiro, 2015. (Contas Nacionais, n. 49)

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios: 2010-2014**. Rio de Janeiro, 2016. (Contas Nacionais, n. 54)

_____. **Nota metodológica da série do PIB dos Municípios: Referência 2010**. Rio de Janeiro, 2015. Acesso em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/Notas_Metodologicas_2010/NotaMetodologicaPIB_MunicipiosRef2010.pdf>

GLOSSÁRIO - IBGE

Atividade econômica: conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Coefficiente de assimetria de Bowley: relação, na sua formulação clássica, definida entre a soma do primeiro quartil com o terceiro quartil menos duas vezes a mediana e a diferença entre o terceiro e o primeiro quartil.

Consumo intermediário: bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Curva de Lorenz: representação da distribuição do valor adicionado das atividades entre os municípios. No eixo horizontal, está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do valor adicionado, permitindo identificar a parcela do valor adicionado total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do valor adicionado, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta, maior a desigualdade na distribuição do valor adicionado entre os municípios.

Impostos sobre produtos líquidos de subsídios: impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

Índice de Gini: medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos Municípios, mede o grau de desigualdade existente na distribuição dos municípios segundo o valor adicionado de cada município. Seu valor varia de zero, caso em que não há desigualdade, ou seja, o valor adicionado é o mesmo para todos os municípios, até um, quando a desigualdade é máxima (apenas um município detém o valor adicionado total e o valor adicionado de todos os outros municípios é nula). O índice de

Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado e a reta que marca 45 graus.

População residente: 1. (*Censo Demográfico 2000, Contagem da População 1996*)

Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data. 2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Produto interno bruto: total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescidos dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o PIB é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção - o PIB é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o PIB é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o PIB é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

Valor adicionado bruto: valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. É valorado a preço básico, isto é, o valor de produção sem a incidência dos impostos sobre produtos deduzido do consumo intermediário, que está valorado a preços de mercado.